

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 043/2025  
Data: 18/03/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>3</b>
MEGATERMINAL BILIONÁRIO NO PORTO DE SANTOS PODE RECEBER OS MAIORES NAVIOS DO MUNDO .....	3
NAVIO-PLATAFORMA CHEGA AO BRASIL PARA ATUAR NO PRÉ-SAL NA BACIA DE SANTOS .....	5
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>6</b>
JETSMART CHEGA AO RECIFE COM VOOS DIRETOS PARA BUENOS AIRES POR R\$ 800.....	6
COM NOVO CEO, GRUPO DISLUB EQUADOR FORTALECE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>8</b>
APÓS MAIS DE 20 ANOS DE ESPERA, RENAN FILHO ENTREGA OBRA HISTÓRICA DA BR-416/AL, NA SERRA DA CATITA .....	8
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>9</b>
EDITORIAL – O PORTO DE SANTOS E A IMPLANTAÇÃO DO PORT COMMUNITY SYSTEM .....	9
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	10
<i>Jatos em Fernando de Noronha 1</i> .....	10
<i>Jatos em Fernando de Noronha 2</i> .....	10
<i>Jatos em Fernando de Noronha 3</i> .....	10
<i>Jatos em Fernando de Noronha 4</i> .....	10
NACIONAL - GOVERNO QUER REDUZIR PREÇO DA GASOLINA E TORNAR BRASIL EXPORTADOR, MAS NÃO SABE QUANDO....	11
NACIONAL - PETROBRAS CONFIRMA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS .....	12
NACIONAL - COM INVESTIMENTO DE R\$ 67 MILHÕES, GOVERNO ENTREGA PAVIMENTAÇÃO DA BR-416/AL .....	12
BRASIL EXPORT - ESPECIALISTAS DEFENDEM URGÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO PCS NO BRASIL.....	14
BRASIL EXPORT - QUATRO GRANDES EVENTOS MARCAM O SANTOS EXPORT 2025 .....	15
BRASIL EXPORT - PARLAMENTARES DESTACAM DESAFIOS EM LOGÍSTICA EM VISITA AO BRASIL EXPORT.....	19
PORTO DE SANTOS - CONTINGENCIAMENTO É ENCERRADO APÓS BLOQUEIO NA VIA ANCHIETA.....	20
REGIÃO SUDESTE - SEGUNDO TREM DO MONOTRILHO DA LINHA 17-OURO CHEGA À CAPITAL PAULISTA.....	21
REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ CELEBRA 90 ANOS COM INVESTIMENTO DE R\$ 1 BI .....	22
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>24</b>
JBS SOBE 19% APÓS ACORDO COM BNDES PARA LISTAGEM NOS EUA .....	24
GOVERNO CANCELA 4,1 MILHÕES DE BOLSA FAMÍLIA E BPC IRREGULARES ENTRE 2023 E 2024 E LANÇA PLANO DE FISCALIZAÇÃO .....	25
SETOR DE SERVIÇOS AVANÇA NO ESTADO DO RIO, ENQUANTO DADO NACIONAL MOSTRA RECUO .....	26
QUEM PAGARÁ A CONTA DA ISENÇÃO .....	26
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>28</b>
GOVERNO LULA APRESENTA NOVO IR COM QUATRO GRUPOS DE TRIBUTAÇÃO; VEJA EM QUAL VOCÊ SE ENCAIXA.....	28
BACIA DO RIO DOCE AVANÇA RUMO À UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO .....	31
GOVERNO AJUSTARÁ FAIXA DE ISENÇÃO DO IR PARA R\$ 3 MIL ASSIM QUE ORÇAMENTO FOR APROVADO, DIZ RECEITA .....	32
MOTTA DIZ QUE CONGRESSO IRÁ ‘MELHORAR’ PROJETO DO IR, E HADDAD PEDE ‘RELATOR À ALTURA’ .....	33
‘TARIFAS SÃO NECESSÁRIAS PARA PROTEGER A ECONOMIA DOS EUA’, DIZ VICE-PRESIDENTE DOS EUA.....	35
IBGE APONTA QUE 95% DAS EMPRESAS PAGAM MAIS IMPOSTOS DO QUE DEVERIAM. SAIBA COMO ECONOMIZAR! .....	36
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>37</b>
PETRÓLEO INVERTE SINAL E CAI COM POSSIBILIDADE DE ACORDO ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA.....	37
EM 2024, NÚMERO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR DE MINERAÇÃO BRASILEIRO FOI O MAIOR EM 20 ANOS .....	38
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>39</b>
VPORTS INICIA DRAGAGEM EM BARRA DO RIACHO E VITÓRIA COM INVESTIMENTO DE R\$ 30 MILHÕES .....	39
PIAUI RECEBERÁ R\$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS PARA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA .....	40
SANTOS TEVE ALTA NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES E RECUO NO VOLUME TOTAL DE CARGAS EM FEVEREIRO .....	40
TRANSPETRO CONTRATA 9 ALIVIADORES E PRETENDE DOBRAR CAPACIDADE ATÉ 2028 .....	41
GNV ADOTA SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PERFORMANCE EM TEMPO REAL DA RINA .....	42
PPG FAZ DOCAGEM A SECO PARA COSCO SHIPPING COM APLICAÇÃO ELETROSTÁTICA DO REVESTIMENTO .....	42
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>43</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	43



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## MEGATERMINAL BILIONÁRIO NO PORTO DE SANTOS PODE RECEBER OS MAIORES NAVIOS DO MUNDO

Proposta para o Tecon 10 prevê construção de área capaz de receber embarcações com 400 metros de comprimento; investimento previsto passa de R\$ 5 bilhões

Por *Bárbara Farias*



**Área do STS10 fica no cais do Saboó, entre o Parque Valongo e a Brasil Terminal Portuário (BTP) (Alexsander Ferraz/AT)**

A proposta para o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, que ficará na área STS10, a ser arrendada no cais do Saboó, ao lado do Parque Valongo, no Porto de Santos, prevê que a empresa vencedora construa no local a infraestrutura necessária para receber os maiores navios do mundo. São embarcações da classe Triple E, com 400 metros de comprimento, por 59 de largura, 73 de altura, com capacidade para transportar

até 18 mil TEU (unidade de medida de um contêiner padrão de 20 pés).

Conforme consta na minuta do contrato, entre os investimentos obrigatórios do concessionário está a construção de um cais de atracação compatível com esses navios gigantes, ainda inéditos em Santos. Atualmente o cais santista já recebe os da classe New Panamax (366 metros e 14 mil TEU), mas não com capacidade total devido à falta de estrutura e profundidade necessárias. No Tecon Santos 10, haverá exigência de extensão de cais suficiente para atracação simultânea de três navios da classe New Panamax e um da classe Panamax (294 metros e 5 mil TEU). A profundidade dragagem precisará ser de 17 metros.

Ainda conforme os documentos liberados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o cais do Tecon Santos 10 deverá ter dois berços de 823 metros até o quarto ano de contrato, um terceiro berço de 1,2 km até o sexto ano e o quarto berço, de 1,5 km, até o oitavo ano de arrendamento. O investimento estimado no terminal é de R\$ 5,6 bilhões para um contrato de 25 anos, que pode ser prorrogado.



**São 621,9 mil metros quadrados que serão arrendados na Margem Direita do complexo portuário santista (Reprodução)**

#### Mais infraestrutura

O arrendatário também terá que investir, até o final do oitavo ano de contrato, em um pátio de contêineres e carga geral e vias de circulação para 3,5 milhões TEU/ano, além de novos pátios (retroárea) de, no mínimo, 130 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>), drenagem, pavimentação, rede elétrica, iluminação e combate a incêndio. Também estão previstas vigas de rolamento para atender ao trânsito de transtêineres (guindastes para cargas).

A empresa que assumir o terminal terá, ainda, que construir um pátio regulador de tráfego, de 87,8 mil m<sup>2</sup>, a 50 km de distância do terminal, até o sexto ano de contrato e investir em área de recepção

e expedição de caminhões até o oitavo ano. Essa área deverá conter gates automatizados e sistema de agendamento para evitar filas nas vias externas de acesso ao Porto.

### Ramal ferroviário

A minuta de contrato do Tecon Santos 10, divulgada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também prevê a implantação de um ramal ferroviário de conexão com o Porto, obra que poderá ser substituída pelo pagamento de outorga adicional de R\$ 24,5 milhões à Autoridade Portuária de Santos (APS). O prazo para construir o ramal ou pagar o valor termina no oitavo ano de arrendamento.

Além disso, o arrendatário terá que, até o quarto ano de contrato, instalar um sistema de tratamento de água e outro sistema de subestação de energia, com fácil acesso para a Autoridade Portuária. A nova infraestrutura deverá suprir a demanda de iluminação pública no trecho da Avenida Engenheiro Augusto Barata, conhecida como Retão, no bairro da Alemoa.



**Exigência: terminal deverá ter quatro berços para atracação de navios até o oitavo ano de arrendamento (Reprodução)**

### Audiência pública virtual

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realiza nesta terça (18), às 14h30, a audiência pública virtual sobre o arrendamento do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, na área do STS10, no Porto de Santos. A transmissão ao vivo será pelo canal da agência no YouTube.

Conceituado como um megaterminal, o ativo deverá ampliar a movimentação de contêineres do Porto de Santos em 50%. O leilão está previsto para acontecer entre outubro e dezembro deste ano.

A licitação será presencial e o maior valor de outorga será o critério de escolha da proposta mais vantajosa para o arrendamento da área de 621,9 mil metros quadrados (m2) no cais do Saboó, na Margem Direita do complexo portuário. O contrato estabelece investimentos obrigatórios e uma movimentação anual de 3,5 milhões de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão).

“O empreendimento foi reestruturado recentemente pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela Antaq e está desenhado para ser o maior terminal do Porto de Santos, consolidando-se como essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário”, afirma o MPor, em nota.

### Ajustes

O diretor da Graf Infra Consulting e professor de MBA de Gestão Portuária da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rodrigo Paiva afirma que são importantes alguns ajustes na modelagem disponibilizada para garantir a capacidade desejada e atendimento rápido aos navios. “Um estudo de manobras será essencial para viabilizar a implantação do terminal versus expansões programadas de outros players. Será necessário garantir também um giro eficiente do pátio para se atingir a capacidade projetada”.

### Consulta

O período de consulta pública continua aberto e se estenderá até as 23h59 do dia 24 de março exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da Antaq.

As minutas jurídicas e documentos técnicos do Tecon Santos 10 estão disponíveis no link [bit.ly/3ReoYvx](https://bit.ly/3ReoYvx). Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente pelo e-mail [anexo\\_audiencia022025@antaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia022025@antaq.gov.br) mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado.

### Terminal de cruzeiros

O futuro concessionário do Tecon Santos 10 terá que arcar com um valor de outorga inicial de R\$ 1,19 bilhão destinado a subsidiar a transferência do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, de Outeirinhos para o Valongo. O equipamento turístico para cruzeiros será instalado ao lado do STS10, na água, em frente ao Parque Valongo.

A Autoridade Portuária de Santos (APS) retomou em outubro esse projeto na água, que era a proposta inicial, apresentada em 2022, porque o Governo Federal decidiu fazer o leilão de todo o STS10 para contêineres, não sobrando espaço para o Concais em terra.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/03/2025*

### NAVIO-PLATAFORMA CHEGA AO BRASIL PARA ATUAR NO PRÉ-SAL NA BACIA DE SANTOS

Com capacidade para 180 mil barris por dia, embarcação Alexandre de Gusmão estará na Bacia de Santos

*Por ATribuna.com.br*



**Navio-plataforma Alexandre de Gusmão veio da China e está no Campo de Mero, operado pela Petrobras (Divulgação)**

O navio-plataforma (FPSO, na sigla em inglês) Alexandre de Gusmão já está no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos. A informação foi divulgada ontem pela SBM Offshore. A embarcação saiu do cais do estaleiro Cosco Shipping (Qidong) Offshore, na China.

O navio-plataforma tem capacidade de produção de 180 mil barris de óleo por dia (bpd) e compressão de 12 milhões de metros cúbicos de gás por dia. O Campo de Mero é operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies (19,3%), CNPC (9,65%), CNOOC (9,65%) e PPSA (3,5%), como representante da União na área não contratada.

Em outubro passado, a SBM também anunciou a chegada do FPSO (Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência) Almirante Tamandaré, que tem capacidade de produção de 225 mil barris de petróleo por dia (bpd) e 12 milhões de metros cúbicos de gás, sendo o primeiro a operar no País com a notação Sustainability-1 emitida pela Bureau Veritas, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Com tecnologias de ponta, o Almirante Tamandaré opera no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, no litoral do Rio de Janeiro. No último dia 15 de fevereiro, o navio plataforma entrou em produção.

Juntos, os dois FPSOs, afretados pela Petrobras, marcam nova etapa na exploração e produção de petróleo, aumentando a produção de petróleo nacional e representando um novo capítulo na atuação a SBM Offshore no país.

“Estamos comprometidos em investir no Brasil, o principal mercado da companhia no mundo. As unidades projetadas ou de propriedade da SBM Offshore são responsáveis por 17% da produção nacional de petróleo, e esse número chegará a 30% com as novas unidades em operação”, diz Jonas Lobo, gerente-geral da SBM no Brasil.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/03/2025*



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### JETSMART CHEGA AO RECIFE COM VOOS DIRETOS PARA BUENOS AIRES POR R\$ 800

Empresa aérea low-cost, a JetSMART estima transportar cerca de 57 mil passageiros no primeiro ano da rota entre a capital pernambucana e Buenos Aires

**Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)**



**As passagens da JetSMART já estão à venda com tarifas a partir de R\$ 800 por trecho, com promoção válida até o dia 24 deste mês. Foto: JetSMART/Divulgação**

Uma companhia aérea low-cost vai passar a operar no Recife oferecendo passagens para Buenos Aires por cerca de R\$ 800 o trecho, valor mais barato do que um voo entre a capital pernambucana e Petrolina. Trata-se da JetSMART, empresa que surgiu no Chile em 2017 e hoje atua em sete países da América do Sul. Os voos diretos entre Recife e Buenos Aires

começam a operar no Aeroporto Internacional dos Guararapes a partir de 1º de julho.

“Essa nova parceria aumenta o número de voos internacionais, movimentando a economia e fortalecendo o turismo do Estado. Vamos continuar nosso trabalho por Pernambuco, ampliando as possibilidades e trazendo ainda mais visitantes”, afirma Priscila Krause, governadora em exercício.

A operação contará com quatro frequências semanais – às terças, quartas, sextas e domingos. Os voos partirão do Aeroporto Internacional de Ezeiza (EZE), às 05h04, com chegada ao Aeroporto Internacional do Recife (REC), às 10h20. No sentido inverso, o avião Airbus A320 decola de Recife às 11h20, chegando a Buenos Aires às 16h45. As passagens já estão à venda com tarifas a partir de R\$ 800 por trecho, com promoção válida até o dia 24 deste mês. Os voos com este valor deverão ser reservados para datas entre 1º de julho e 30 de outubro.

“Esse novo voo da JetSMART fortalece Pernambuco como um dos destinos internacionais mais importantes do Brasil, trazendo mais turistas argentinos para nosso estado. Esse aumento de malha é fundamental para impulsionar nossa economia, movimentando não só o setor hoteleiro e gastronômico, mas toda a cadeia do turismo”, afirma Eduardo Loyo, presidente da Empetur.

#### **Argentina e Nordeste mais próximos pela JetSMART**

A JetSMART estima transportar cerca de 57 mil passageiros no primeiro ano da rota. Historicamente, a Argentina é um dos principais mercados emissores de turistas para o Nordeste brasileiro, impulsionada pelo interesse em praias, cultura e gastronomia da região.

“Esse novo voo da JetSMART para Pernambuco, com preços altamente competitivos, atenderá uma parcela importante da demanda turística da Argentina. Além disso, a Argentina e o Brasil possuem forte relação comercial, e essa nova rota aproxima ainda mais os dois países, gerando novos negócios, emprego e renda”, destaca Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

Marcelo Bento Ribeiro, diretor de Relações Institucionais, Comunicação e ESG da Aena no Brasil, enfatiza a importância estratégica da nova conexão: “A chegada da JetSMART fortalece a posição do Aeroporto Internacional do Recife como principal porta de entrada do turismo internacional no Nordeste, facilitando o fluxo de turistas e negócios entre Pernambuco e a Argentina”.

### Expansão da conectividade internacional

Com o novo voo, Pernambuco passa a contar com 10 rotas internacionais diretas, liderando a região Nordeste nesse quesito. O Aeroporto Internacional do Recife opera voos para Orlando, Fort Lauderdale, Buenos Aires, Córdoba, Montevideu, Assunção, Santiago, Lisboa, Porto e Madri, consolidando-se como hub estratégico para o turismo e negócios internacionais.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 18/03/2025*

### COM NOVO CEO, GRUPO DISLUB EQUADOR FORTALECE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sérgio Lins passa a integrar o Conselho do grupo, enquanto a liderança executiva fica a cargo de Marcelo Magalhães

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



**Marcelo Magalhães assume a posição de CEO do Grupo Dislub Equador, que antes era ocupada por Sérgio Lins.**  
*Foto: Divulgação*

O Grupo Dislub Equador, referência na distribuição de combustíveis no Norte e Nordeste do Brasil, anuncia uma nova fase em sua governança corporativa com a chegada de Marcelo Magalhães como CEO. Ele assume a posição ocupada por Sérgio Lins, que passa a integrar o Conselho do grupo.

Com mais de 40 anos de experiência no setor de energia, Magalhães tem um histórico de gestão estratégica, crescimento e inovação. Antes de ingressar na Dislub, liderou por 16 anos a PetroReconcavo, onde participou ativamente da estruturação da empresa.

“Assumo este desafio com entusiasmo e compromisso, ciente da responsabilidade de dar continuidade ao crescimento sustentável do Grupo Dislub Equador e fortalecer ainda mais sua posição no setor”, afirma Magalhães.

Sérgio Lins, que esteve à frente da Dislub Equador desde 2020, liderou um período de expansão e grandes investimentos, incluindo o recente Parque de Tancagem Dislub Pecém, no Ceará, um empreendimento de R\$ 430 milhões com capacidade de 220 mil m<sup>3</sup>.

“Essa transição é um movimento estratégico para fortalecer a governança corporativa do grupo. Continuarei contribuindo ativamente no Conselho para garantir que os avanços conquistados se consolidem e impulsionem ainda mais nosso futuro”, destaca Lins.

Com mais de 500 postos revendedores que ostentam as bandeiras Dislub (Nordeste) e Equador (Norte e Centro Oeste) espalhados em 15 estados do Brasil, o Grupo Dislub Equador segue ampliando sua atuação.

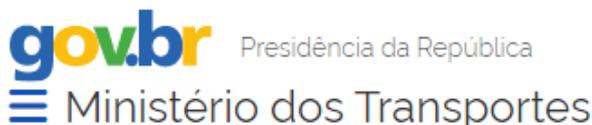
“Nosso compromisso é continuar inovando e expandindo nossa presença de forma estratégica, sempre alinhados às necessidades do mercado e de nossos clientes”, finaliza Magalhães.

### Sobre o Grupo Dislub Equador

O Grupo Dislub Equador é uma das principais empresas do setor de distribuição de combustíveis e logística no Brasil, com presença consolidada em diversas regiões do país. Com investimentos em infraestrutura e inovação, a companhia busca aprimorar a eficiência operacional e contribuir para o desenvolvimento econômico nacional.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 18/03/2025*



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### APÓS MAIS DE 20 ANOS DE ESPERA, RENAN FILHO ENTREGA OBRA HISTÓRICA DA BR-416/AL, NA SERRA DA CATITA



Investimento de R\$ 67 milhões irá beneficiar mais de 350 mil moradores da Zona da Mata de Alagoas; empreendimento elimina um dos maiores desafios logísticos da região

**População de Alagoas celebra conquista histórica com inauguração de trecho da BR-416/AL - Foto: Felipe Brasil/MT**

Depois de duas décadas de espera, a população de Alagoas celebra uma conquista histórica e um importante avanço na infraestrutura rodoviária do estado. Entregue pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta segunda-feira (17), a pavimentação da BR-416/AL, na Serra da Catita, irá beneficiar mais de 350 mil moradores da Zona da Mata de Alagoas.

“Antes, levávamos cerca de duas horas para percorrer o trecho, sem contar o medo de assaltos, já que a lentidão causada pelos buracos e pelo atoleiro tornava os motoristas alvos fáceis. Agora, essa realidade ficou para trás”, celebrou Ricardo Vasconcelos, morador da região.

Responsável por interligar a BR-101/AL à BR-104/AL, a BR-416/AL é essencial para a mobilidade e a integração regional. O trecho recebeu investimento de R\$ 67 milhões do Governo Federal por meio do Novo PAC, garantindo mais segurança viária, fluidez no tráfego e impulsionando o crescimento econômico local.

A melhoria beneficia diretamente os municípios de Novo Lino, Colônia Leopoldina, Ibateguara e São José da Laje, além de favorecer a mobilidade em seis cidades de Pernambuco, fortalecendo a ligação entre os estados.

**BR-416/AL**  
*O fim de uma espera de 20 anos*

Ano	Evento
2002	É iniciada a construção da BR-416/AL, com o objetivo de interligar a BR-101/AL à BR-104/AL.
2006	O DNIT firma convênio com a Prefeitura de Ibateguara para asfaltar 24,9 km da BR-416/AL. No entanto, a obra não avança devido ao terreno profundo e pedregoso, um dos principais obstáculos.
2015	Depois de anos de obras paradas por falta de recursos, as intervenções na BR-416/AL são retomadas.
2022	Fortes chuvas causam uma cratera de 14 metros na estrada, interrompendo o tráfego entre os municípios de Colônia Leopoldina e Ibateguara.
2023	O Ministério dos Transportes garante investimento de R\$2 milhões para a recuperação da rodovia. Reconstrução do pavimento e de bueiros, além da restauração dos aterros estão entre as melhorias.
17 DE MARÇO DE 2025	20 anos depois de inúmeros entres, a obra da BR-416/AL é inaugurada, beneficiando a região com melhorias na economia, infraestrutura, turismo, emprego e renda da população.

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
BRASIL  
UNIDADE E SEGURANÇA

Renan Filho também anunciou um investimento de R\$2,8 milhões para a construção de uma área de escape destinada a caminhões, em um trecho íngreme da BR-416/AL, de mais de dois quilômetros,



conhecido pelo alto índice de acidentes graves. “Com essa nova estrutura e uma sinalização reforçada, vamos reduzir os riscos e garantir mais segurança para todos que utilizam essa rodovia”, afirmou o ministro.

Ao todo, a BR-416/AL contará com um investimento de R\$110 milhões.

### **Estradas seguras e qualidade de vida**

Renan Filho revelou que diversas obras seguem em andamento para fortalecer a malha rodoviária de Alagoas, em parceria com o Governo do Estado. “Vamos construir um novo acesso na BR-104/AL para São José da Laje e também transformar um dos trechos mais perigosos da região, a curva da Melancia, em um local seguro para todos”, ressaltou o ministro, que completou: “Isso significa mais qualidade de vida para a população. São mudanças concretas que beneficiam diretamente as pessoas”, concluiu o ministro dos Transportes.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, destacou a importância da obra, que marca um novo momento de crescimento para os municípios beneficiados. “Uma infraestrutura desse porte valoriza imóveis, facilita o escoamento da produção local e fortalece a economia regional. Essa entrega não apenas melhora a vida da população, mas também abre caminhos para a atração de investimentos privados, impulsionando ainda mais o desenvolvimento do nosso estado”, afirmou.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), André Paes, destacou a transformação que a pavimentação trouxe para a BR-416/AL, antes praticamente intransitável, especialmente durante o período chuvoso. “O tráfego aqui era impossível em certas épocas do ano. Agora, com a pavimentação e a inclusão da terceira faixa, estamos mudando essa realidade”, afirmou.

Ele destacou ainda os impactos positivos no desenvolvimento local, com a geração de empregos e novas oportunidades econômicas. “A rodovia vai impulsionar o transporte de produtos, atrair turistas para a rota das praias e estimular a instalação de empresas, pousadas e postos de gasolina. A espera acabou, e a nossa região só tem a ganhar com essa transformação”, concluiu.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 18/03/2025*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – O PORTO DE SANTOS E A IMPLANTAÇÃO DO PORT COMMUNITY SYSTEM**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O debate sobre a implantação do Port Community System (PCS) no Porto de Santos (SP), realizado durante o evento Brasil Tech 2025, nessa segunda-feira, em Santos, revela a importância e a urgência de modernização do setor portuário nacional. A iniciativa, que visa integrar os diversos agentes da cadeia logística em uma plataforma colaborativa digital, pode aumentar a eficiência, reduzir custos e impulsionar a competitividade do complexo santista, o maior e mais importante do País.

A adoção do PCS, uma plataforma já utilizada em grandes portos internacionais há mais de 35 anos, permite a troca de informações em tempo real entre empresas, órgãos públicos e prestadores de serviços, otimizando processos e eliminando gargalos na movimentação de cargas. A integração de dados de diferentes sistemas e organizações da comunidade portuária, sem substituir os sistemas individuais, pode facilitar a tomada de decisões e aumentar a eficiência operacional do porto.



Está claro que a implantação do PCS demandará investimentos, por parte do setor público e da iniciativa privada. Mas tais aportes devem ser tratados como um gasto inicial para fazer do complexo portuário uma cadeia logística de menor custo e maior eficiência, garantindo o retorno do capital utilizado.

A discussão ainda reforçou a importância da inovação e da formação de profissionais capacitados para essa transformação digital. A parceria entre o setor público, o setor privado e as instituições de ensino é fundamental para garantir o sucesso da implantação do PCS e para preparar o setor portuário para os desafios do futuro.

Nesse cenário, mostra-se fundamental que o Governo Federal, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e os demais agentes da comunidade portuária trabalhem em conjunto para garantir a implantação do PCS no Porto de Santos. A modernização do principal porto do país é essencial para garantir a competitividade do Brasil no mercado global e para impulsionar o desenvolvimento da economia nacional.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/03/2025**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **JATOS EM FERNANDO DE NORONHA 1**

O Aeroporto de Fernando de Noronha (PE) retoma as operações com aviões a jato a partir de hoje, dia 18. A medida foi autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) após o Governo de Pernambuco e a concessionária responsável pela instalação terem iniciado as obras para garantir segurança na pista de pouso e decolagem. Desde outubro de 2022, o aeroporto não podia receber esse tipo de aeronave por questões de segurança, mas as melhorias feitas com a fase inicial da obra possibilitaram que a Anac revogasse provisoriamente a proibição.

#### **JATOS EM FERNANDO DE NORONHA 2**

O retorno dos aviões a jato a Fernando de Noronha se tornou urgente devido à suspensão das atividades da companhia aérea Voepass, no último dia 10. A Anac interrompeu, de forma cautelar, as operações aéreas da companhia, formada pela Passaredo Transportes Aéreos e pela Map Linhas Aérea, por violação das normas de segurança. Com aeronaves de menor porte, atendia ao arquipélago e a outros 14 destinos com voos comerciais, além de duas localidades com contratos de fretamento.

#### **JATOS EM FERNANDO DE NORONHA 3**

Na semana passada, a companhia de aviação Latam teve autorização da Anac para operar, em caráter emergencial, em Fernando de Noronha, para transportar os passageiros da Voepass que adquiriram passagens para o arquipélago. A empresa operou na quarta-feira, dia 12, e na quinta-feira, dia 13, na rota Recife-Fernando de Noronha, a bordo de aeronaves Airbus A319 (bimotor a jato).

#### **JATOS EM FERNANDO DE NORONHA 4**

Em nota, a Anac explicou que “as intervenções realizadas até o momento incluem a requalificação de uma faixa central de 18 metros de largura ao longo de toda a extensão da pista de pouso e decolagem, bem como a recomposição provisória da sinalização horizontal, que permite o retorno com segurança das operações de aeronaves a jato”. Segundo o Governo de Pernambuco, as intervenções para a total recuperação da pista vão ocorrer entre março e dezembro deste ano, o que permitirá a operação definitiva do aeroporto

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/03/2025**

### NACIONAL - GOVERNO QUER REDUZIR PREÇO DA GASOLINA E TORNAR BRASIL EXPORTADOR, MAS NÃO SABE QUANDO

Segundo ministro, testes confirmaram a viabilidade de nova mistura, mas implementação oficial ainda depende da situação econômica do país

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)



**Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o Governo projeta que o Brasil se torne autossuficiente e, no futuro, até exportador de gasolina, a partir da adoção do E30**

O governo federal projeta que o Brasil se torne autossuficiente e, no futuro, até exportador de gasolina, a partir da adoção do E30, uma nova mistura que incorpora 30% de etanol anidro ao combustível. O anúncio foi feito pelo ministro de Minas e

Energia, Alexandre Silveira, na segunda-feira (17), em Brasília (DF).

Durante o evento, foram apresentados os resultados dos testes conduzidos pelo Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), que comprovaram a viabilidade técnica da nova gasolina, viabilizada pela Lei do Combustível do Futuro, que foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no final de 2024.

Segundo Silveira, o novo padrão também proporcionará uma redução média no preço da bomba de até R\$ 0,13 por litro de gasolina, devido à maior demanda de etanol para a produção do biocombustível.

“Quando você produz o suficiente para suprir o país, não tem por que você ter um atrelamento internacional, porque não está importando nada. Se nós vamos deixar de necessitar de importar 160 milhões de litros de gasolina, vamos ter condições de exportar, pois com 1,5 bilhão de litros de etanol produzido, vamos ter gasolina sobrando. Também vamos poder reduzir o preço na bomba do combustível”, afirmou.

Para que a nova medida da mistura passe a valer, o ministro deverá levar a proposta ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Contudo, ainda não há previsão exata de quando a pasta pretende oficializar o envio, devido à instabilidade nos preços dos alimentos.

“Por um excesso de zelo, considerando que nós temos uma prioridade que é o preço dos alimentos, eu digo que vamos levar (a proposta) ao conselho de Política Nacional de Transição Energética este ano, mas pode acontecer a qualquer momento”, contou.

Silveira detalhou que o governo está monitorando a curva de declínio da inflação dos alimentos, para que produtos derivados dos insumos do etanol anidro (milho e cana-de-açúcar) não sofram impactos.

“Com a segurança que nós teremos a estabilidade no preço do açúcar, DDG, no farelo de milho, dos alimentos (...), por isso estamos colocando essa prudência de prazo. Se não fosse isso, colocaríamos na primeira reunião do CNPE”.

#### Detalhes

O Instituto Mauá atestou a viabilidade da mistura protocolada e aprovada no final do ano passado pelos especialistas do órgão responsável pela energia. A legislação nacional permite elevar a proporção de etanol na gasolina para até 35%, desde que seja comprovada a sua eficácia técnica.



Por se tratarem de testes em veículos, as análises foram acompanhadas por entidades do setor automotivo, como Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas).

A técnica do IMT, Luana Camargo, divulgou que foram avaliados fatores como dirigibilidade, desempenho e emissões, com ensaios em 16 veículos e 13 motocicletas.

De acordo com Camargo, a partir do levantamento, foram observadas algumas variações nos resultados, relacionadas à tecnologia dos modelos automotivos e às condições de uso, mas, ainda assim, o resultado foi positivo.

“Entende-se que as diferenças encontradas nos testes realizados não são obstáculos para a adoção do E30”, destacou.

Também participaram do evento a deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO); o deputado federal Zé Vitor (PL - MG); André Rodrigues, diretor geral da Polícia Federal (PF); Evandro Gussi, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA); Everton Ribeiro Lopes, vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA); e Igor Calvet, presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*  
*Data: 18/03/2025*

## **NACIONAL - PETROBRAS CONFIRMA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS**

Descoberta foi realizada em um poço exploratório no bloco Aram, a uma profundidade de 1.759 metros abaixo da superfície do mar

*Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)*

A Petrobras anunciou na segunda-feira (17) uma descoberta no pré-sal da Bacia de Santos, em um poço exploratório localizado no bloco Aram. A companhia identificou a presença de hidrocarbonetos a uma profundidade de 1.759 metros abaixo da superfície do mar, em um poço (4-BRSA-1395-SPS) situado a 245 km de Santos (SP).

Durante a perfuração, a estatal detectou indícios de hidrocarbonetos, como perfis elétricos, sinais de gás e amostras de fluido. Esses dados iniciais serão analisados em laboratório para determinar o potencial da área e orientar os próximos passos nas atividades exploratórias. A empresa confirmou que o consórcio continuará com as operações para concluir a perfuração do poço até a profundidade planejada e, assim, caracterizar os reservatórios encontrados.

O bloco Aram, adquirido pela Petrobras em março de 2020, durante a 6ª rodada de licitação da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), se posiciona como um importante avo no desenvolvimento do pré-sal na Bacia de Santos. Sob o regime de Partilha de Produção, a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) é a gestora do bloco, com a Petrobras como operadora, detendo 80% de participação, e a CNPC com 20%.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*  
*Data: 18/03/2025*

## **NACIONAL - COM INVESTIMENTO DE R\$ 67 MILHÕES, GOVERNO ENTREGA PAVIMENTAÇÃO DA BR-416/AL**

Obra promete reduzir tempo de deslocamento, fortalecer a logística e beneficiar municípios alagoanos e pernambucanos

*Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)*



**A BR-416/AL interliga a BR-101/AL à BR-104/AL, facilitando a mobilidade entre municípios alagoanos e melhorando a conexão com cidades do estado vizinho, Pernambuco**

Depois de mais de duas décadas de espera, a pavimentação da BR-416/AL na Serra da Catita se tornou realidade. A obra, entregue pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, na segunda-feira (17), representa um avanço significativo para a infraestrutura rodoviária de Alagoas e beneficiará diretamente mais de 350 mil moradores da Zona da

Mata. O investimento de R\$ 67 milhões, viabilizado pelo Novo PAC, garante maior segurança viária, melhor fluidez no tráfego e um novo impulso para o desenvolvimento econômico da região.

A BR-416/AL desempenha um papel estratégico ao interligar a BR-101/AL à BR-104/AL, facilitando a mobilidade entre municípios alagoanos e melhorando a conexão com cidades do estado vizinho, Pernambuco. A nova pavimentação não apenas reduz o tempo de deslocamento, como também elimina um dos grandes desafios enfrentados pelos motoristas: as condições precárias da estrada.

Além da pavimentação, o Governo anunciou um investimento adicional de R\$ 2,8 milhões para a construção de uma área de escape voltada a caminhões, em um trecho íngreme da rodovia de mais de dois quilômetros, conhecido pelo alto índice de acidentes. “Com essa nova estrutura e uma sinalização reforçada, vamos reduzir os riscos e garantir mais segurança para todos que utilizam essa rodovia”, afirmou o ministro Renan Filho.

A obra também traz reflexos diretos na economia local, beneficiando municípios como Novo Lino, Colônia Leopoldina, Ibateguara e São José da Laje. Além disso, o impacto positivo se estende a diversas cidades pernambucanas, promovendo maior integração econômica entre os dois estados. O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), destacou os benefícios da nova infraestrutura.

“Uma infraestrutura desse porte valoriza imóveis, facilita o escoamento da produção local e fortalece a economia regional. Essa entrega não apenas melhora a vida da população, mas também abre caminhos para a atração de investimentos privados, impulsionando ainda mais o desenvolvimento do nosso estado”, afirmou.

### Transformação

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), André Paes, ressaltou a transformação que a pavimentação trouxe para a rodovia, que antes era praticamente intransitável, especialmente durante o período chuvoso.



**Renan Filho anunciou um investimento adicional de R\$ 2,8 milhões para a construção de uma área de escape voltada a caminhões, em um trecho íngreme de mais de 2 quilômetros**

“O tráfego aqui era impossível em certas épocas do ano. Agora, com a pavimentação e a inclusão da terceira faixa, estamos mudando essa realidade”, disse. Ele destacou ainda o impacto econômico da obra, que impulsionará o transporte de mercadorias e fomentará setores como o turismo, incentivando a instalação de

novas empresas, pousadas e postos de gasolina ao longo da via. “A espera acabou, e a nossa região só tem a ganhar com essa transformação”, concluiu.

A obra faz parte de um pacote maior de investimentos na malha rodoviária de Alagoas, totalizando R\$ 110 milhões em melhorias na BR-416/AL. Entre as próximas intervenções previstas, está a construção de um novo acesso à BR-104/AL para São José da Laje e a requalificação da curva da Melancia, um dos trechos mais perigosos da região.

“Vamos construir um novo acesso na BR-104/AL para São José da Laje e também transformar um dos trechos mais perigosos da região, a curva da Melancia, em um local seguro para todos”, ressaltou o ministro dos Transportes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/03/2025**

## BRASIL EXPORT - ESPECIALISTAS DEFENDEM URGÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO PCS NO BRASIL

Brasil Tech reúne especialistas para discutir como a digitalização pode transformar a logística portuária e impulsionar a competitividade do país

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redenenews.com.br](mailto:junior.basta@redenenews.com.br)



**Para Angelino Caputo, presidente do Conselho Tech do Brasil Export e diretor-executivo da ABTRA, o Brasil Tech representa um grande passo para a compreensão e o avanço do PCS. Foto: Fernando Yokota**

O Brasil Tech, evento promovido pelo Grupo Brasil Export em parceria com a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), reuniu especialistas e players do setor para

debater a implantação do Port Community System (PCS) no Brasil. O encontro ocorreu nas instalações do Senai Santos, marcando um novo capítulo na busca por maior eficiência e inovação na logística portuária nacional.

“É um tema importantíssimo, que vai trazer crescimento, celeridade, aumento de produtividade e novos investimentos para o Porto de Santos. Por isso precisamos debater com a sociedade e com os principais atores envolvidos nesse projeto”, disse o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

Para o presidente do Conselho Tech do Brasil Export e diretor-executivo da ABTRA, Angelino Caputo, o evento representa um passo fundamental para a compreensão e o avanço do PCS. “O Brasil ainda não possui nenhum porto com essa plataforma, e muitas dúvidas conceituais persistem. Nossa proposta é que todos os participantes saiam daqui sem incertezas sobre o tema, alinhados e preparados para impulsionar o projeto”, destacou.

Caputo explicou que o Port Community System é uma plataforma colaborativa que conecta todos os agentes envolvidos na cadeia logística portuária, permitindo maior eficiência operacional e redução de custos. Enquanto grandes portos internacionais utilizam essa tecnologia há mais de 35 anos, o Brasil ainda está nos estágios iniciais de discussão e estruturação do sistema, diz ele.

O presidente do Conselho Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, também reforçou sua posição em defesa de condições mais estratégicas e eficientes para o Porto de Santos. “Todos os atores devem atuar juntos pelo desenvolvimento”, ressaltou.

Para o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), a discussão é urgente. “O Porto de Santos é o maior da América Latina.

Aqui tem empresas, governo, tudo isso precisa se encontrar numa mesma plataforma, trocando informações e essa é a função do tema que estamos discutindo aqui”, concluiu.

A escolha do Senai Santos como sede do evento reforça o compromisso com a inovação e a formação de profissionais capacitados para essa transformação digital. O presidente do Senai Santos, professor Daniel Divino Rodrigues da Silva, ressaltou a importância da parceria. “O Senai tem a missão de apoiar a indústria na busca por competitividade e, no contexto portuário, oferecer ferramentas e soluções que melhorem a eficiência operacional”, explicou.

Com benefícios comprovados na troca de informações entre diferentes sistemas e organizações da comunidade portuária, o PCS integra dados de diversas empresas, órgãos públicos e prestadores de serviços, otimizando processos e aumentando a eficiência logística, sem substituir os sistemas individuais. A adesão é voluntária e a governança é coletiva, com coordenação de uma entidade neutra.

O Governo Federal tem trabalhado pela implantação da plataforma no Brasil. Em setembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Grupo Brasil Export deram início aos estudos que visam implementar projetos de tecnologia neste sentido.

### Soluções tecnológicas

Além dos debates sobre o PCS, o evento também foi palco para o lançamento de uma iniciativa do Senai voltada à aceleração de startups com soluções tecnológicas para o setor portuário. Com um investimento de R\$ 1 milhão, quatro startups serão selecionadas para um programa de desenvolvimento de seis meses, conectando-as a investidores e demandantes do setor.



**O senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), reforçou que a discussão a respeito do PCS é urgente**

As áreas de foco incluem gestão logística, segurança operacional, inteligência de mercado e descarbonização, promovendo um porto mais eficiente e sustentável. “Os grandes portos do mundo seguem evoluindo nessa direção, e o Brasil precisa acelerar

esse movimento. O PCS é uma ferramenta essencial para otimizar processos e impulsionar a competitividade”, reforçou Caputo.

### Painéis

O Brasil Tech também contou com a realização de dois painéis de debates que aprofundaram a discussão sobre o Port Community System. O primeiro, “Por que implantar um PCS?”, foi moderado por Angelino Caputo e trouxe reflexões sobre a importância e os desafios da adoção do sistema.

Já o segundo painel, “Tecnologias aplicadas ao PCS”, teve a moderação de Milena de Castro, gerente de comunicação da ABTRA, e abordou as soluções tecnológicas disponíveis para sua implementação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 18/03/2025

### BRASIL EXPORT - QUATRO GRANDES EVENTOS MARCAM O SANTOS EXPORT 2025

Inova Export, InfraJur, Infra ESG e Conexão Brasil-Itália serão os destaques do fórum, reunindo especialistas e lideranças do setor

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***O diretor da ANTT, Felipe Queiroz, vai mediar o Infra ESG, que vai reunir representantes de empresas, do Ministério dos Transportes e da Confederação Nacional do Transportes. Foto: Divulgação/Brasil Export***

O Santos Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, promovido pelo Grupo Brasil Export, reunirá especialistas, autoridades e empresários nestas terça e quarta-feira (18 e 19), no Santos Convention Center. Dentro da programação do evento, quatro encontros temáticos se destacam: Inova Export, InfraJur, Infra ESG e Conexão Brasil-Itália. Cada um deles abordará questões consideradas cruciais para o desenvolvimento do setor no Brasil e no cenário internacional, com foco principalmente no Porto de Santos.

### **Inova Export**

Abrindo o evento na manhã de terça-feira, o Inova Export terá como foco a inovação e as novas tecnologias aplicadas ao setor logístico. A programação inclui a palestra internacional “Conexão Brasil-Itália”, com Pier Paolo Greco. Ele é o CEO da Liguria Digitale, empresa de tecnologia da informação responsável pela digitalização do Porto de Gênova. Em seguida, será realizado o painel “Tecnologia em ação reunirá executivos de grandes empresas para debater a colaboração entre ecossistemas de inovação”.

Ainda na programação, será lançado o e-book “Conectando Horizontes”, fruto da parceria entre o Ministério de Portos e Aeroportos e o HUB Brasil Export.

O evento se encerrará com o painel “Inovação aberta para impulsionar o setor”, trazendo especialistas em tecnologia e qualificação profissional.

### **InfraJur**

Na parte da tarde, o InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes discutirá os desafios jurídicos do setor. A abertura será conduzida pelo coordenador científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, Celso Peel, ao lado de outras lideranças do setor. O destaque será a palestra especial do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, que abordará o papel da corte de contas nos processos de arrendamento portuário.

Na sequência, o painel “Impactos da reforma tributária para o desenvolvimento da infraestrutura” trará especialistas para debater incentivos fiscais e os impactos das mudanças no setor portuário.

O evento contará ainda com uma apresentação sobre as iniciativas para aprimorar a logística aérea no estado de São Paulo, incluindo o Aeroporto de Guarujá.

### **Infra ESG**

Ainda nesta terça-feira, o Infra ESG trará um debate essencial sobre as práticas de sustentabilidade no setor. Com mediação do diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz, o painel reunirá representantes de empresas como Santos Brasil, Maersk e CCR, além de autoridades do Ministério dos Transportes e da Confederação Nacional do Transporte (CNT). A discussão abordará a importância da governança ambiental e social para o futuro da infraestrutura e logística no Brasil.

### **Conexão Brasil-Itália**

No segundo dia do evento, a Conexão Brasil-Itália será o destaque da programação. O painel contará com a participação de autoridades como a cónsul-Honorária do Brasil em Gênova, Elinalva



Henrique, além de lideranças empresariais. O objetivo será fortalecer parcerias entre os dois países no setor de infraestrutura e logística.

### Outros temas

Além desses eventos, a programação do Santos Export trará discussões sobre o futuro do Porto de Santos, eficiência logística e a movimentação de contêineres. o leilão do terminal Tecon Santos 10, o mais aguardado do setor portuário, marcado para novembro deste ano.

A sessão solene tem previsão de início para as 18h45. Toda a programação do fórum será transmitida pelo canal da TV BE News no YouTube (@tv\_benews).

## PROGRAMAÇÃO

### 18 | TERÇA

8h30 – Credenciamento

8h50 – Palavras de Boas-Vindas

9h10 – Keynote internacional – Conexão Brasil/ Itália

Palestra com Pier Paolo Greco, CEO da Liguria Digitale (Gênova)

9h30 – Painel 1: Tecnologia em ação | Colaboração entre empresas e ecossistemas de inovação

### Participantes

- Ana Paula Barros, Gestora de TI e Sistemas da Wilson Sons
- Flávia Cordella Silveira, Gerente de TI e Escalação do Ogmo Santos
- Kelli Azzolim, Gerente IT e OT da Vopak
- Leonardo Peticarrari, Gerente de Inovação e Projetos Estratégicos da Maersk
- Roberto Teijeira Claro, Head de Portos e Logística da ModalGR

10h20 – Lançamento do e-book Conectando Horizontes

Parceria entre o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o HUB Brasil Export. Apresentação conduzida por Karina Martins, Diretora Executiva do HUB Brasil Export, e Tetsu Koike, Diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do MPor

10h50 – Intervalo

11h10 – Pitches de sucesso

Apresentação de pitches de empresas patrocinadoras do Brasil Tech

11h40 – Painel 2: Inovação aberta para impulsionar o setor

### Participantes

- Tetsu Koike, Diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos
- Daniel Divino Rodrigues, Diretor do SENAI Baixada Santista
- Sofia Szenczi, Community Leader & Customer Success (Learning Village)

12h30 – Encerramento do Inova Export

14h00 – Abertura do InfraJur – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, com o Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, Celso Peel, o Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e o Presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas

14h15 – Palestra especial do InfraJur: excelentíssimo ministro Vital do Rêgo, presidente do TCU



Tema: A atuação do TCU nos processos de arrendamento no setor portuário

15h00 – Painel do InfraJur: Impactos da reforma tributária para o desenvolvimento da infraestrutura

Incentivos fiscais: oportunidades e riscos no contexto atual

Impactos no setor de portos e infraestrutura (tendências e cenários para 2025)

Planejamento tributário no período de transição

Moderação: Cinthia Benvenuto, Sócia da Innocenti Advogados

### Debatedores

- Luciana Mattar, Sócia-fundadora do Mattar Vilela Advogados e Presidente da Comissão Nacional de Direito Aduaneiro da OAB
- Benjamin Gallotti, Sócio do Gallotti Advogados e Presidente do Conselho do Portugal Export
- Cristina Wadner, Sócia da Advocacia Cristina Wadner

16h15 – Apresentação: Tomé Franca, Secretário Nacional de Aviação Civil

Tema: Aeroporto do Guarujá e iniciativas para aprimorar a logística aérea no estado de São Paulo

16h30 – Intervalo

17h00 – Painel InfraESG, uma parceria entre Ministério dos Transportes, ANTT e Grupo Brasil Export

Moderação: Felipe Queiroz, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

### Debatedores

- Béatrice de Toledo Dupuy, Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil
- Cloves Eduardo Benevides, Subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes
- Danielle Bernardes, Gerente Executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT)
- Danilo Veras, Head de Public Affairs do Grupo Maersk para a América Latina
- Juliana Silva, Diretora de Sustentabilidade do Grupo CCR

18h30 – Intervalo

18h45 – Sessão solene com autoridades convidadas

20h00 – Coquetel

Oferecimento: OGMO/Santos

19 | QUARTA

8h30 – Credenciamento

9h00 – Painel 1 do Santos Export: Futuro do Porto de Santos e perspectivas para os próximos 15 anos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

### Debatedores

- Anderson Pomini, Presidente da Autoridade Portuária de Santos
- Thaís Margarido, Secretária de Desenvolvimento Econômico e Portuário do Guarujá
- Bruno Orlandi, Secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos
- Ronei Glanzmann, CEO do MoveInfra
- Casemiro Tércio Carvalho, Sócio da 4Infra

10h00 – Painel 2 do Santos Export: Como aumentar a eficiência das operações logísticas ligadas ao Porto de Santos

Moderação: Núria Bianco, Diretora de Inteligência de Mercado do Grupo Brasil Export

### Debatedores

- Mariana Pescatori, Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos
- Lucas Asfor, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- Rafael Hipólito, CFO da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)
- Joel Contente, Vice-Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP)

> Acesse o briefing com informações sobre o tema do painel

11h00 – Intervalo

11h30 – Conexão Brasil-Itália

### Participantes

- Elinalva Henrique, Cônsul-Honorária do Brasil em Gênova
- Pier Paolo Greco, Representante do Governo da Ligúria
- Fabio Niosi, Representante da Associação União dos Italianos no Mundo
- Marco Brogna, Diretor de A&B da MSC para a América Latina
- Joel Julius, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export

12h00 – Painel 3 do Santos Export: Movimentação de contêineres no Porto de Santos e o leilão do Tecon Santos 10

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

### Debatedores

- Jorge Bastos, Presidente da INFRA S.A.
- Élber Justo, Diretor Presidente do Grupo MSC no Brasil
- Bruno Stupello, Diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil
- Patricio Junior, Diretor de Investimento em Terminais da TiL – Terminal Investment Limited

13h00 – Encerramento

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 18/03/2025

## BRASIL EXPORT - PARLAMENTARES DESTACAM DESAFIOS EM LOGÍSTICA EM VISITA AO BRASIL EXPORT

Senador Wellington Fagundes e deputado federal Eduardo Pazuello estiveram na sede do grupo, ao lado de outras autoridades e líderes empresariais

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Wellington Fagundes, Eduardo Pazuello e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, discutiram a integração entre infraestrutura e o setor privado, entre outros assuntos. Foto: Divulgação/Brasil Export**

Parlamentares, autoridades e lideranças empresariais estiveram na sede do Grupo Brasil Export, em Santos, no litoral paulista, na segunda-feira (17). Entre eles o senador



Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), e o deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), que preside a Frente Parlamentar em Apoio ao Petróleo, Gás e Energia.

Os convidados foram recebidos pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e o presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas.

O senador Wellington Fagundes destacou a iniciativa do Brasil Export em debater o setor de infraestrutura entre o poder público e a classe empresarial.

“É muito importante o papel de exatamente buscar agregar principalmente o trabalho do setor empresarial com o setor governamental e, claro, isso inclui o parlamento. Como presidente da Frenlogi, nós temos há muito tempo buscando essa parceria com o Brasil Export para que a gente possa potencializar o trabalho de cada um, e nesse aspecto acho que está indo muito bem”, comentou.

Representante de Mato Grosso, um dos principais estados produtores do país, Fagundes enfatizou a necessidade por melhorias em armazenagem de produtos e também a integração entre modais para a boa logística.

“Armazenamento é um problema sério em todos os setores. No caso de Mato Grosso, um estado produtor rural, nossa safra tem que sair tudo ao mesmo tempo, e como o Brasil ainda é um país rodoviário, grande parte dessa carga vai pelas estradas, e tudo isso impacta no custo Brasil. Chega no Porto de Santos um volume grande e não tem onde colocar esses produtos e ficam os navios na vila, tudo isso impacta em custo. Para isso, precisamos buscar soluções. A ligação entre Mato Grosso e Santos também está sendo feita por ferrovias, o que desafoga um pouco das nossas rodovias”, pontuou.

Já Eduardo Pazuello salientou que o Brasil precisa investir em logística e infraestrutura para que polos industriais e outros setores da economia possam ser alavancados, sem esbarrar em gargalos, principalmente os rodoviários, que são um problema em todas as regiões do país.

A comitiva acompanhou a uma apresentação feita pelo diretor de Operações da Autoridade Portuária de Santos (APS), Beto Mendes, e pelo secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

A comitiva acompanhou a uma apresentação feita pelo diretor de Operações da Autoridade Portuária de Santos (APS), Beto Mendes, e pelo secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi. Foto: Fernando Yokota

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 18/03/2025*

## **PORTO DE SANTOS - CONTINGENCIAMENTO É ENCERRADO APÓS BLOQUEIO NA VIA ANCHIETA**

Caminhoneiros foram dispensados de taxas por ausência no agendamento devido à interrupção do tráfego na rodovia

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebenews.com.br)

O contingenciamento para o agendamento de caminhões que acessam os terminais do Porto de Santos (SP), implantado na semana passada, já foi encerrado para esta semana, segundo informou a Autoridade Portuária de Santos (APS) ao BE News na segunda-feira (17).

A medida foi implantada pela APS na última sexta-feira (14) em razão da queda de uma passarela de pedestres no dia anterior, no km 52 da Via Anchieta, no trecho de Cubatão. Um caminhão atingiu a estrutura de sustentação, ocasionando a queda da passarela.



**Na última quinta-feira, um caminhão provocou a queda de uma passarela instalada no km 52 da Via Anchieta, em Cubatão, após atingir a estrutura de sustentação. Foto: Reprodução/Redes sociais**

O contingenciamento foi autorizado porque os motoristas de caminhões não conseguiram cumprir os horários de agendamento nos terminais portuários – em razão do acidente, a rodovia ficou totalmente

bloqueada por 12 horas.

A medida foi tomada para que os terminais não cobrassem os caminhoneiros pelo chamado No-Show, ou seja, por não comparecimento na hora agendada.

Pouco mais de 24 horas depois da queda da passarela, a descida dos caminhões para o Porto de Santos foi normalizada, uma vez que a Ecovias-Imigrantes, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes implantou a Operação Descida para otimizar o fluxo de veículos pela Anchieta.

Em nota enviada ao BE News, a Autoridade Portuária de Santos informou que o sistema 7 x 3, com sete faixas para descida para a Baixada Santista, e três faixas destinadas para a Capital, o fluxo de caminhões se normalizou na própria sexta-feira, e o contingenciamento foi encerrado às 21 horas.

Ainda de acordo com a companhia, o complexo portuário santista voltou ao recebimento normal das cargas rodoviárias, todas elas dentro do agendamento previsto com os terminais.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/03/2025**

## REGIÃO SUDESTE - SEGUNDO TREM DO MONOTRILHO DA LINHA 17-OURO CHEGA À CAPITAL PAULISTA

Equipamento veio da China e foi transportado do Porto de Santos até São Paulo em grande operação logística

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**A operação de descarregamento contou com um braço mecânico que retirou os carros das carretas e os colocou nas vigas para a realização da montagem completa da composição**

O segundo trem do monotrilho da Linha 17-Ouro chegou a São Paulo no último domingo, dia 16. O equipamento veio da China e chegou ao Brasil pelo Porto de Santos (SP). O transporte até a capital paulista ocorreu por meio de uma grande operação logística

envolvendo oito carretas, sendo cinco delas designadas para os vagões e as outras três para as estruturas de conexões.

Segundo o Governo de São Paulo, a carga foi descarregada no Pátio Água Espreada, onde o primeiro trem já passa por testes. A operação de descarregamento contou com um braço mecânico que retirou os carros das carretas e os colocou nas vigas para a realização da montagem completada composição.

Ao todo, o comboio percorreu um total de 70 quilômetros no trajeto do Porto de Santos até o pátio. O transporte foi realizado pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, que montou um grande esquema de operação para que o trajeto fosse completado sem decorrências. A viagem ocorreu de madrugada, levando apenas uma noite, assim reduzindo o impacto no tráfego do trajeto percorrido.

Inicialmente, o transporte do monotrilho estava programado para acontecer na semana passada. No entanto, a operação precisou ser prorrogada em razão da queda de uma passarela de pedestres no km 52 da Via Anchieta na última quinta-feira (13).

Fabricado pela BYD Skyrail, o segundo trem entregue faz parte de uma frota de 14 com posições projetadas para a nova linha de monotrilho. As demais unidades estão em produção na China e chegarão ao Brasil ao longo de 2025, conforme o cronograma estabelecido.

Ambos os trens armazenados fazem parte do pacote de investimento do Governo de São Paulo no valor de R\$ 5,8 milhões para a implantação da Linha 17-Ouro.

### **Linha 17-Ouro**

Prevista para operar em 2026, a Linha 17-Ouro é o segundo monotrilho de São Paulo e contará com 6,7 quilômetros de extensão operacional, além de capacidade para transportar 90 mil passageiros todos os dias.

A nova linha vai conectar o Aeroporto de Congonhas à Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda, com integração também à Linha 5-Lilás na estação Campo Belo.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 18/03/2025*

## **REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ CELEBRA 90 ANOS COM INVESTIMENTO DE R\$ 1 BI**

Novo Píer em T será construído com recursos públicos e privados, aumentando a competitividade do complexo paranaense

*Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)*



***O investimento de R\$ 1 bilhão anunciado pelo governador se destina à construção de dois novos berços de atracação, além de mais dois que serão construídos pela iniciava privada***

O Porto de Paranaguá (PR), um dos principais centros logísticos do Brasil, comemora seus 90 anos de história com um investimento bilionário que promete revolucionar sua capacidade de movimentação de cargas. Durante a cerimônia de aniversário, realizada na segunda-feira (17), o governador Carlos Massa Ranho Junior (PSD) anunciou um aporte de R\$ 1 bilhão para

a construção do Píer em T, que ampliará consideravelmente a estrutura do terminal portuário.

Este é o primeiro investimento do Tesouro do Estado no Porto de Paranaguá, um marco significativo, já que os recursos se somam aos R\$ 1,2 bilhão que serão aportados pela iniciava privada, com base nos arrendamentos dos PAR 14, 15 e 25, previstos para leilão ainda este ano. O governador Ranho Junior destacou a importância da obra para o desenvolvimento econômico do Paraná e para o setor de logística do país.

“Estamos comemorando os 90 anos do Porto de Paranaguá, que foi concebido ainda por Dom Pedro II e hoje continua sendo um grande orgulho do Paraná e do Brasil, graças ao trabalho de todos os seus colaboradores”, afirmou o governador. “É um porto que bate recordes constantemente, que foi eleito por cinco vezes consecutivas com a melhor gestão portuária do Brasil e que foi o único porto do mundo convidado por seis vezes consecutivas pela ONU para falar sobre sustentabilidade, sendo referência nesta área”, completou.

O investimento de R\$ 1 bilhão se destina à construção de dois novos berços de atracação, além de mais dois que serão construídos pela iniciativa privada, o que ampliará a capacidade do porto. “É o maior investimento dos últimos 50 anos no porto, com dinheiro da Secretaria de Infraestrutura e Logística, para a construção de dois berços, além de mais dois pela iniciativa privada”, explicou Ranho Junior.

A primeira fase da obra inclui a construção da ponte entre o cais e os dois novos berços de atracação. Na segunda fase, o segundo píer será construído, completando o “T” com mais dois berços. A nova estrutura permitirá que o Porto de Paranaguá receba navios maiores, com capacidade para movimentar até 32 mil toneladas por hora, o que representa um aumento considerável em relação à capacidade atual, que é de 3 mil toneladas por hora.

O presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, ressaltou que o projeto é inovador e destacará o Porto de Paranaguá no cenário internacional: “É um projeto inovador, um píer offshore, ou seja, que sai daqui do nosso costado e vai um pouco para frente da baía, dando mais dinamismo e capacidade de movimentação.”

### História do porto

O Porto de Paranaguá completou 90 anos de história em 2025, consolidando-se como um dos maiores centros logísticos do Brasil. Fundado em 17 de março de 1935, o porto foi inicialmente concebido por Dom Pedro II e recebeu seu nome em homenagem ao imperador do Brasil, que incentivou investimentos em infraestrutura na região durante sua visita em 1880. A construção da linha férrea até Curitiba, que atravessa a Serra do Mar, foi um dos marcos dessa época.



***A primeira fase da obra inclui a construção da ponte entre o cais e os dois novos berços. Na segunda fase, o segundo píer será construído, completando o “T” com mais dois berços***

Desde os anos 1970, o Porto de Paranaguá se destacou como um importante corredor de exportação de grãos. Ao longo das décadas, o porto se transformou em um hub multi-propósito, sendo preparado para a recepção e envio de uma grande variedade de produtos, como líquidos, fertilizantes, veículos e contêineres.

Na década de 1970, o Porto Barão de Teffé, em Antonina, foi incorporado ao complexo de Paranaguá, formando a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), que, em 2014, se tornou a empresa pública Portos do Paraná. Com foco em eficiência, a gestão portuária vem buscando otimizar os mais de 5.300 metros de cais e áreas públicas, com arrendamentos de longo prazo, tornando o Porto de Paranaguá uma referência na gestão portuária no Brasil.

Em 2019, o Porto de Paranaguá passou a ser administrado pela Portos do Paraná.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/03/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### JBS SOBE 19% APÓS ACORDO COM BNDES PARA LISTAGEM NOS EUA

Frigorífico brasileiro estuda, desde 2016, dupla listagem na Bolsa de Nova York; empresa ganha R\$ 12 bilhões em valor de mercado

*Por Paulo Renato Nepomuceno — Rio de Janeiro*



**Sede da JBS em São Paulo — Foto: Divulgação / JBS**

As ações da JBS lideram a ponta positiva do índice Ibovespa nesta terça-feira, chegando a valorizar mais de 19% nos negócios, enquanto o principal índice da B3 registrava ligeira alta. Com a valorização expressiva, a empresa ampliava seu valor de mercado em R\$ 13,7 bilhões, alcançando avaliação de R\$ 86,3 bilhões. É a maior valorização durante o período de negociações (intraday) desde

março de 2020.

O movimento acontece no dia seguinte ao frigorífico anunciar que o BNDES, através da BNDESPar (que detém 20,81% do frigorífico e é o maior acionista depois dos controladores) dará uma espécie de “seguro” de R\$ 500 milhões da J&F caso a ação da JBS não atinja determinada valorização após a dupla listagem. A empresa deseja ter seu papel listado também na Bolsa de Nova York, e possui processo junto aos reguladores americanos para que isso ocorra.

Pela negociação, o braço de investimentos do banco de fomento não votará na assembleia que deve decidir pela dupla listagem. Com o não voto dos controladores e do BNDES, a dupla listagem será decidida agora por fundos que possuem 30,85% das ações, como antecipou a coluna Capital, do GLOBO.

Na visão do banco americano Citi, a avaliação e a liquidez serão questões-chaves desse processo, e que, diante do potencial de valorização, a empresa pode, inclusive, ser incorporada ao S&P 500, o maior índice da Bolsa americana. A possível inclusão no índice poderia destravar uma enorme liquidez para a ação do frigorífico brasileiro.

Em relatório divulgado nesta terça, a analista do Citi Renata Cabral afirma que a empresa possui um desconto de aproximadamente 45% em relação à Tyson, empresa semelhante listada nos EUA. A JBS, ela afirma, poderia se aproveitar do investimento passivo realizado por fundos americanos que detém cerca de US\$ 16 trilhões.

Já o Itaú aponta que, já que o acordo não envolve nenhum desembolso pela JBS, a empresa ficaria só com os benefícios potenciais da listagem nos EUA, como a redução nos custos de financiamento e da maior supervisão da SEC (A CVM americana), o que pode, na visão dos analistas Gustavo Troyano e Bruno Tomazetto, “melhorar a percepção de governança corporativa” da empresa.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 18/03/2025**

## GOVERNO CANCELA 4,1 MILHÕES DE BOLSA FAMÍLIA E BPC IRREGULARES ENTRE 2023 E 2024 E LANÇA PLANO DE FISCALIZAÇÃO

Plano de ação também vai contar com a colaboração da Polícia Federal  
*Por Bruna Lessa — Brasília*



**O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

O governo federal intensificou a fiscalização dos programas sociais e já cancelou 4,1 milhões de pagamentos irregulares do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) entre 2023 e 2024.

O número foi divulgado pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias,

durante o lançamento do Plano de Ação 2025 da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único.

— Queremos ser bastante rigorosos, como manda a lei, com o dinheiro público, cada centavo tem que ser tratado com bastante eficiência — afirmou Dias. — Esse volume de dinheiro tem que chegar a quem realmente tem o direito. Quem não tem o direito também temos que aplicar a regra da lei.

O crescimento acelerado das despesas com o BPC é um dos principais desafios da equipe econômica para fechar as contas do Orçamento de 2025.

O ministro ressaltou que os cancelamentos fazem parte do esforço de combate a fraudes. Ele afirmou que o corte de mais de R\$ 7 bilhões no Bolsa Família em 2025 não representa a retirada de nenhum direito, mas sim a eliminação de pagamentos indevidos.

### **Plano de Ação 2025: mais fiscalização**

Para reforçar o controle sobre os benefícios sociais, o governo lançou nesta terça-feira o Plano de Ação 2025 da Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único. O plano tem três eixos principais:

- Qualificação dos dados do Cadastro Único e do Bolsa Família, garantindo maior precisão nas informações dos beneficiários;
- Reforço na fiscalização, tanto dos beneficiários quanto dos gestores do programa;
- Prevenção e combate a fraudes, assegurando que os auxílios sejam concedidos apenas a quem tem direito.

Como parte desse esforço, foi criado um grupo de monitoramento focado na identificação de inscrições fraudulentas de CPFs, além de combater a disseminação de fake news sobre os programas sociais. Medidas de segurança digital também estão sendo adotadas para prevenir ataques hackers e golpes que possam prejudicar os beneficiários.

O plano de ação também vai contar com a colaboração da Polícia Federal, para a formação de um grupo que fará o acompanhamento de denúncias envolvendo fraudes nos benefícios

Criada em junho de 2023, a Rede Federal de Fiscalização do Bolsa Família e do Cadastro Único busca aprimorar a gestão dos programas sociais, garantindo mais transparência e eficiência.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 18/03/2025**

### SETOR DE SERVIÇOS AVANÇA NO ESTADO DO RIO, ENQUANTO DADO NACIONAL MOSTRA RECUO

Por *Luciana Casemiro*



**Transporte e turismo puxam crescimento de serviços no Estado do Rio — Foto: Hermes de Paula / Agência O Globo**

O setor de serviços no Estado do Rio avançou 1% em janeiro, enquanto o dado nacional registrou um recuo de 0,2%. A análise feita pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, à qual o blog teve acesso em primeira mão, mostra ainda que na comparação interanual o avanço foi de 3,8%. No Brasil, o crescimento no mesmo período foi de 1,6%. O

resultado do setor foi impulsionado, principalmente, pelos setores de transporte e turismo:

- Em transporte, houve um crescimento 17,5% na comparação com janeiro do ano passado. No turismo, a diversificação e a qualidade dos serviços oferecidos contribuíram para a atração de um número maior de visitantes, resultando em impacto positivo na economia do estado e com crescimento de 6,6% em relação a janeiro de 2024 - explica o diretor-executivo do IFec RJ, João Gomes.

Segundo os dados do instituto, o volume de serviços de turismo no Rio de Janeiro apresentou retração de 5,4% em relação a dezembro de 2024. No entanto, o crescimento é de 6,6% na comparação interanual, como destacou Gomes, levando a alta acumulada em 12 meses também para 6,6%. No cenário nacional, o volume de serviços de turismo diminuiu 6,4% em janeiro frente a dezembro, com um avanço de 3,5% na comparação interanual. No país, as atividades turísticas registraram alta de 3,8% nos últimos 12 meses.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 18/03/2025**

### QUEM PAGARÁ A CONTA DA ISENÇÃO

O governo fez uma engenharia para isentar quem ganha até R\$ 5 mil e chamando para pagar a conta quem está no topo na pirâmide. Veja como funcionará

Por *Miriam Leitão*



**O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em evento no Palácio do Planalto — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/11-09-2024**

Cerca de 140 mil pessoas vão pagar um mínimo de Imposto de Renda para que 10 milhões de contribuintes, que ganham até R\$ 5 mil, sejam isentos. Esse é o resumo da proposta que o governo enviará hoje ao Congresso. O assalariado com carteira assinada que tenha um bom salário não será afetado, pois já recolhe 27,5%. O imposto será cobrado de

quem tem renda alta isenta ou subtributada. O nome do que será feito nesse projeto é justiça tributária.

Esse imposto mínimo será assim: quem recebe R\$ 600 mil ou mais por ano em renda isenta ou subtributada terá que pagar um imposto mínimo. Ele será gradual. Quem ganhe menos de R\$ 600 mil não pagará nada desse imposto, mas acima disso haverá uma gradação de alíquotas que vai de

1% a 10%. Quem tem renda não tributada de R\$ 1,2 milhão por ano ou mais pagará a maior alíquota desse tributo, que é 10%.

O governo tinha calculado que o custo da isenção seria de R\$ 35 bilhões, ou seja, não entrariam nos cofres públicos R\$ 35 bilhões por ano, a partir de 2026. Mas a faixa de isenção vai ser reajustada neste ano para quem ganha até dois salários mínimos, o equivalente a R\$ 3.036. Então, o custo da renúncia fiscal para o ano que vem caiu um pouco, para R\$ 27 bilhões.

No mercado e entre especialistas há várias contas bem mais altas sobre o custo da isenção. Mas as informações dentro do governo são de que a fórmula adotada para a isenção é diferente da que sempre houve no Brasil. Quando subia a isenção beneficiava todo mundo. Ou seja, até quem ganha R\$ 100 mil, por exemplo, recebia o benefício na parcela do seu salário até R\$ 5 mil. Agora será por meio de um crédito dado diretamente a quem ganha até R\$ 5 mil. Depois haverá a introdução do imposto, de forma gradual, até a faixa de R\$ 7 mil, para que não haja uma mudança brusca. O objetivo do programa foi explicado assim por uma fonte do governo.

— Vai ser o imposto mínimo sobre as altas rendas. Como é que ele funciona? Hoje, no Brasil, quanto mais alta é a sua renda, mais baixa é a sua alíquota efetiva de Imposto de Renda. Quer dizer, a alíquota efetiva vai subindo até chegar no percentil 95, mais ou menos, e depois ela começa a cair. Por que a alíquota efetiva? Porque os mais ricos recebem a maior parte da sua renda de fontes isentas. A principal delas é o dividendo, mas há outras fontes isentas.

O governo fez essa engenharia tributária, dando isenção de até R\$ 5 mil e chamando para pagar a conta quem está no topo da pirâmide.

— A gente decidiu financiar essa isenção para os R\$ 5 mil, criando um imposto mínimo de até 10% para quem ganha mais de R\$ 600 mil ao ano. A alíquota vai subindo de zero para quem ganha menos de R\$ 600 mil até 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão por ano e fica fixa em 10% a partir de então. E esse imposto é mínimo. Quer dizer o seguinte: você pode abater dele tudo que já pagou antes. Se é um assalariado que recebe e é descontado 27,5% na sua folha, não vai pagar nada a mais. Agora, se recebe outro tipo de renda isenta ou com tributação baixa vai pagar o mínimo — explicou o economista.

Quando a proposta foi anunciada pela primeira vez, produziu um volume enorme de ruído. Dólar, juros futuros, risco dispararam. Mas isso porque havia uma expectativa de um anúncio de corte de gastos, e o governo veio com uma bondade que tem um preço. Toda isenção é paga pelo conjunto da sociedade. O problema no Brasil é que tem muita isenção que não é justa. Essa é justa.

Há o temor entre as rendas mais altas de que haja um aumento real de tributação, já que o imposto é recolhido pela empresa antes de distribuir o dividendo. A explicação que eu ouvi é que o projeto foi desenhado para que se a soma do que a empresa recolheu, de IRPJ, mais o que o sócio passará a pagar for maior do que 34%, essa diferença será devolvida.

E se o Congresso elevar a faixa de isenção, ou impedir que seja cobrado o imposto a mais sobre os mais ricos? A explicação dada no governo é que eles trabalharão para que não aconteça.

— Esta é uma batalha superjusta, uma das maiores injustiças do sistema tributário brasileiro é que o 1% dos mais ricos do Brasil pagam proporcionalmente menos imposto do que um trabalhador assalariado.

Vai ser mais uma batalha, mas quem quiser poupar os ricos e cobrar impostos dos mais pobres terá que assumir que é isso que deseja fazer.

**(Com Ana Carolina Diniz)**

Fonte: O Globo - RJ

Data: 18/03/2025

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### GOVERNO LULA APRESENTA NOVO IR COM QUATRO GRUPOS DE TRIBUTAÇÃO; VEJA EM QUAL VOCÊ SE ENCAIXA

Equipe econômica prevê perda de R\$ 25 bilhões com a medida, mas com compensações que poderão chegar a R\$ 34 bi com a tributação dos mais ricos

*Por Mariana Carneiro e Alvaro Gribel*

BRASÍLIA - O governo federal apresentou nesta terça-feira, 18, o projeto de lei que prevê a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A proposta prevê a compensação das perdas de receitas com a exigência de pagamento de uma alíquota mínima de IR pelos contribuintes classificados como “super-ricos” pela Receita Federal.

O evento, no Palácio do Planalto, contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e é



uma das principais apostas do governo para tentar reverter a perda de popularidade de Lula neste mandato. Em novembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia anunciado as linhas gerais da proposta em rede nacional, mas só nesta terça ela foi oficialmente apresentada e detalhada.

***A isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, promessa de campanha de Lula, foi anunciada no ano passado em rede nacional pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad Foto: Wilton Junior/Estadão***

Pelas projeções do governo, cerca de 65% dos contribuintes de Imposto de Renda deixarão de pagar o tributo. A nova medida isentará mais 10 milhões de pessoas.

#### **Na prática, o País passará a ter quatro grandes grupos de tributação:**

1. Contribuintes com rendimentos de até R\$ 5 mil: isentos de IR.
2. Contribuintes com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil: mantém as faixas atuais de isenção, mas, no valor entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7 mil, ganha um crédito que diminui o IR a ser pago.
3. Contribuintes com rendimentos acima de R\$ 7 mil: permanecem com as regras atuais.
4. Contribuintes com rendimentos acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano) deverão pagar um imposto extra. A alíquota é crescente até chegar a 10% (para quem tem ganhos acima de R\$ 100 mil por mês (R\$ 1,2 milhão por ano). Segundo o Ministério da Fazenda, a medida atinge 141 mil contribuintes.

#### **Nada muda para quem ganha entre R\$ 7 mil e R\$ 50 mil por mês**

A isenção de Imposto de Renda até R\$ 5 mil entrará em vigor em 2026. Contribuintes que ganham entre R\$ 5.001 e R\$ 7 mil manterão as faixas de tributação atuais até R\$ 5 mil, mas ganharão um crédito sobre o que exceder esse valor, o que, na prática, diminuirá o imposto pago. A tabela abaixo mostra simulações sobre essas faixas de renda.



### IR para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil

(simulações para rendas mensais selecionadas)

Renda mensal	Desconto (em %)	Imposto sem desconto	Imposto final a pagar
R\$ 5.000	100	312,89	0,00
R\$ 5.500	75	436,79	202,13
R\$ 6.000	50	574,29	417,85
R\$ 6.500	25	711,79	633,57
R\$ 7.000	0	849,29	849,29

[Obter dados](#)

Para quem ganha mais de R\$ 7 mil, não haverá alterações, e a isenção de IR continuará como no modelo atual, até dois salários mínimos. Esse foi o mecanismo encontrado pelo Ministério da Fazenda para limitar as perdas de arrecadação com a proposta.

A previsão de renúncia de receitas é de R\$ 25,85 bilhões para 2026. Essa perda será compensada com a exigência de pagamento de um imposto de renda mínimo de quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano). A alíquota sobre os mais ricos será crescente e, para quem recebe R\$ 100 mil por mês (R\$ 1,2 milhão por ano), alcançará 10%.

A compensação fará com que o governo arrecade, segundo as estimativas da Receita, R\$ 34,12 bilhões no próximo ano. Esse valor mais elevado em relação à perda prevista (R\$ 25,85 bilhões), segundo a equipe econômica, servirá para repor também a renúncia de 2025 — a isenção do IR para dois salários mínimos custará R\$ 5 bilhões.

#### Mais ricos terão que pagar 'imposto mínimo' de até 10%

Quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês será obrigado a pagar uma alíquota efetiva mínima de imposto. Ela começará a partir de zero e chegará a 10% para faixas de renda de R\$ 100 mil por mês ou R\$ 1,2 milhão por ano ou mais. A Receita classifica estes contribuintes como "super-ricos".

A equipe econômica afirma que há cerca de 300 mil contribuintes nesta faixa de renda mais alta (acima de R\$ 1 milhão/ano), mas estima que 141 mil contribuintes pagam menos IR do que deveriam pagar e, por isso, deverão ser atingidos pelas mudanças.

Para verificar a tributação sobre este grupo, a Receita vai computar toda a renda da pessoa física: salários, receitas com aluguéis, pensões, lucros e dividendos, entre outras receitas.

Três tipos de renda serão desconsiderados para o cálculo da renda total do contribuinte: recebimento de herança; ganhos de capital, como a venda de um imóvel; e também os rendimentos recebidos acumuladamente, como ações na justiça ou indenizações trabalhistas.

Depois, será calculado o imposto efetivo que esse contribuinte paga atualmente. Se o percentual for menor do que a alíquota mínima prevista para a sua faixa de renda, ele pagará a diferença. Se for maior, ele não pagará mais imposto.

Para calcular a alíquota incidente sobre essa parcela da população, serão descontadas rendas que têm isenção prevista em lei, como é o caso de rendimentos obtidos na poupança, em títulos e valores mobiliários, como LCIs e LCAs, aposentadorias e pensões por doenças graves e indenizações judiciais e trabalhistas.

O intuito da Fazenda é fazer com que esses contribuintes paguem um mínimo que pode chegar a 10% de IR (para quem ganha R\$ 100 mil por mês ou mais). O argumento da equipe econômica é



que a alíquota efetiva desses contribuintes é baixa — em média de 2,5%. Com as mudanças, segundo a Receita, a estimativa é que a alíquota efetiva de IR média dos mais ricos suba para 9%. Como comparação, a alíquota de IR efetiva sobre os rendimentos de um policial é de 9,8% e de 9,6% sobre os rendimentos de um professor de ensino médio.

Um trabalhador CLT que ganha R\$ 60 mil por mês, por exemplo, tem alíquota efetiva de 25,74%, sem considerar as opções de abatimento. Ou seja, ele não seria atingido pelo novo tributo.

Dividendos acima de R\$ 50 mil por mês serão tributados na fonte

O projeto do governo traz como novidade a tributação sobre dividendos, que terão a incidência de uma alíquota fixa de IR sobre valores que excedam R\$ 50 mil por mês por empresa. Isso vale também para investidores não residentes no País.

A tributação ocorrerá na fonte e começará a vigorar em 2026, para compensar a renúncia fiscal do ano. O valor de R\$ 50 mil será calculado por empresa. No caso de investidores que recebem dividendos de diferentes companhias, para ser tributado, tem que receber mais de R\$ 50 mil por mês por empresa.

A Receita Federal devolverá os valores retidos caso o contribuinte não seja enquadrado como mais rico no ajuste da declaração do IR, no ano seguinte. Ou se ele for enquadrado como mais rico, mas tenha pago o imposto mínimo de IR estipulado para a sua faixa de renda.

A tributação incidente sobre os dividendos também será devolvida caso a empresa que distribuiu os dividendos tenha recolhido o Imposto de Renda sem abatimentos, ou seja, na alíquota nominal de 34% (para a maioria dos setores), 40% (seguradoras) e 45% (instituições financeiras).

O Ministério da Fazenda argumenta que o intuito não é tributar os dividendos, mas considerar esses valores como parte da renda dos sócios e investidores na hora de tributá-los. Se eles forem enquadrados como mais ricos, mas estiverem pagando o IR mínimo, não haverá tributação sobre os dividendos.

O argumento contrário à tributação dos dividendos sempre foi o de que as empresas são excessivamente tributadas e, caso fossem tributados os dividendos, haveria uma espécie de bitributação. Esse argumento bloqueou a tributação em tentativas recentes de reforma do IR, como a do governo Jair Bolsonaro.

Para se desviar desse argumento, a Fazenda afirma que, caso a empresa já tenha pago o IR, a pessoa física não precisará pagá-lo. Para tanto, será feito um cálculo em que se soma a alíquota efetiva de IR da pessoa física e a da pessoa jurídica. Se os percentuais superarem 34% (para a maioria dos segmentos), 40% (seguradoras) e 45% (instituições financeiras), o excedente será devolvido na restituição do Imposto de Renda.

Esse excedente funcionará como um redutor do IR para os contribuintes de alta renda que serão atingidos pelo imposto mínimo.

O governo estima que serão poucos os sócios de empresas do Simples atingidos pela tributação de dividendos, que recairá principalmente sobre os mais ricos que são sócios ou investidores de empresas do regime do lucro presumido.

No caso das empresas que recolhem impostos pelo lucro real (caso das maiores empresas do País), a avaliação inicial é a de que elas já repassam parte dos lucros aos acionistas por meio de JCP (juros sobre capital próprio), cuja alíquota é considerada mais elevada (15%) e por isso poderá ajudar a reduzir o imposto mínimo sobre os mais ricos.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 18/03/2025**

## BACIA DO RIO DOCE AVANÇA RUMO À UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Serão destinados R\$ 11 bilhões a obras na região, localizada ao longo dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Por BHP e Estadão Blue Studio



O acesso amplo ao saneamento básico é essencial para o desenvolvimento de um país, pois envolve desde aspectos sanitários e de saúde pública até ambientais. Infelizmente, o Brasil ainda está longe de universalizar esse benefício. O Censo de 2022 concluiu que 49 milhões de brasileiros – 24% da população – vivem em domicílios em que os dejetos são depositados em fossas ou enviados sem tratamento para rios ou para o mar. De acordo com o DataSUS, plataforma de estatísticas do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de 190 mil internações e 2,3 mil mortes anuais decorrem diretamente da falta de

saneamento adequado.

Essa realidade está sendo modificada na Bacia do Rio Doce, localizada ao longo dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Serão investidos R\$ 11 bilhões no saneamento da região, parte do acordo de R\$ 170 bilhões assinado entre o governo federal, os governos dos dois Estados, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas e as empresas Samarco, Vale e BHP. Homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 6 de novembro de 2024, o acordo envolve ações de recuperação e melhorias de infraestrutura na área atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão, da Samarco, em 2015.



Embora Minas Gerais e Espírito Santo apresentem níveis de saneamento acima da média nacional, a maioria dos moradores da Bacia do Rio Doce não conta com o serviço. Em 2010, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) divulgou um estudo estimando que 90% do esgoto doméstico produzido por cidades da bacia era lançado sem tratamento no rio. Em 2013, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classificou o Rio Doce como um dos mais poluídos do Brasil.

A Samarco assumirá a execução de ações que estavam sendo geridas pela Fundação Renova, criada em 2016 para conduzir o processo de reparação e que deixa de existir com o novo acordo. Cerca de R\$ 700 milhões serão destinados à finalização de obras, como

construção de adutoras e sistemas de tratamento, além da conclusão de estudos e projetos. Um dos compromissos é criar uma solução definitiva para as pessoas que recebem água por meio de caminhões-pipa – dependendo da situação, poderão ser construídos poços ou conexões a uma rede de abastecimento municipal.

### União de esforços

O acordo prevê, também, a transferência de aproximadamente R\$ 620 milhões para projetos e programas de saneamento nos municípios atingidos. Parte desses recursos será gerenciada pelos Bancos de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes), enquanto outra parte será administrada diretamente pelos municípios. Esses recursos eram originalmente supervisionados pela Fundação Renova e representam o saldo remanescente dos R\$ 850 milhões do antigo Programa de Saneamento da instituição.



A governança dos recursos de saneamento será compartilhada entre o governo federal e os Estados, por meio de comitês diretores que selecionam e aprovam os projetos. Será dada prioridade à estruturação de projetos de concessão e Parcerias Público-Privadas (PPPs), com o objetivo de obter a melhor aplicação dos recursos e assegurar a sustentabilidade dos serviços.

O monitoramento do Rio Doce permanecerá sob responsabilidade da Samarco pelos próximos 15 anos. Desde o rompimento da barragem, os 83 pontos ativos de monitoramento geraram mais de 1,5 milhão de dados anuais, que contribuem para a construção de políticas públicas na região. Os dados estão disponibilizados no site [monitoramentorioodoce.org](http://monitoramentorioodoce.org).

Guilherme Tangari, head de Sustentabilidade da BHP Brasil, uma das acionistas da Samarco, ressalta que o processo de reparação inclui ações complementares aos danos causados estritamente pelo rompimento, como é o caso dos investimentos em saneamento. “Entendemos que, para que o processo de reparação fosse integral, seria necessário dar atenção ao saneamento, um problema antigo e crônico da região. Além de limpar o rio, que sofria historicamente com problemas de poluição decorrentes da falta de tratamento do esgoto, as

ações proporcionam qualidade de vida para a população e desafogam o sistema de saúde”, descreve o executivo.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 18/03/2025**

## GOVERNO AJUSTARÁ FAIXA DE ISENÇÃO DO IR PARA R\$ 3 MIL ASSIM QUE ORÇAMENTO FOR APROVADO, DIZ RECEITA

Custo da ampliação da faixa de isenção para dois salários mínimos no ano é de R\$ 5 bilhões, segundo secretário Robinson Barreirinhas

**Por Giordanna Neves (Broadcast), Sofia Aguiar (Broadcast) e Fernanda Trisotto (Broadcast)**

BRASÍLIA - O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou nesta terça-feira, 18, que o governo fará neste ano um ajuste na faixa de isenção do imposto de renda para R\$ 3,03 mil, assim que for aprovado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 no Congresso. O custo anualizado desta ampliação para dois salários mínimos é de R\$ 5 bilhões.

Barreirinhas repetiu que a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, que entrará em vigor em 2026, custará R\$ 25,84 bilhões ao ano. Já a compensação de tributo mínimo para alta renda, que vai compensar a perda de arrecadação, gerará uma receita de R\$ 25,22 bilhões aos cofres públicos. Ele disse ainda que o imposto de renda de 10% para dividendos do exterior gerará R\$ 8,9 bilhões de receita.

O secretário afirmou que a retenção na fonte sobre dividendos no Brasil, acima de R\$ 50 mil, valerá somente para pessoas físicas, ou seja, não abrange pessoas jurídicas e fundos de investimento. Para retenção de dividendos no exterior, a medida vale tanto para pessoas físicas ou jurídicas, sobre qualquer valor.



**Segundo Barreirinhas, retenção na fonte sobre dividendos no Brasil, acima de R\$ 50 mil, valerá somente para pessoas físicas**  
**Foto: Diogo Zacarias/MF**

O secretário de Reformas Econômicas, Marcos Pinto, explicou que os não residentes não pagam imposto sobre o rendimento capital das operações em bolsa e vão continuar isentos pela proposta anunciada. Os fundos de investimento e os estrangeiros que investirem no Brasil também não vão pagar

mais imposto. “Se o estrangeiro investir em um fundo local que investe na bolsa, a tributação dele também não muda”, disse ele.

De acordo com Pinto, os Juros Sobre Capital Próprio (JCP), que é grande parte da remuneração que é paga para estrangeiros no Brasil, também não se altera com a proposta. Além disso, o estrangeiro vai ter direito à devolução, assim como os domiciliados no Brasil, em relação à tributação da alíquota pessoa jurídica.

“Então, por exemplo, se a pessoa jurídica que pagou o dividendo tiver uma alíquota efetiva de 34%, toda a retenção que foi feita no estrangeiro vai ser devolvida a ela, porque a empresa já pagou 34% no nível de imposto de renda da pessoa jurídica”, explicou.

### **Renda dos mais ricos**

Marcos Pinto afirmou que não valeria criar uma nova faixa de alíquota de renda porque a maior parte da renda da população mais rica do Brasil já é isenta de custo. “A gente está criando essa sistemática de custo mínimo para atingir justamente os mais ricos que se beneficiam desproporcionalmente da renda isenta”, afirmou.

De acordo com ele, o governo optou por não mexer em toda a tabela do IR por dois motivos: justiça social e responsabilidade fiscal. Na responsabilidade fiscal, ele justificou que grande parte da renda nacional está concentrada em 0,1% ou 0,2% da população mais rica do Brasil. “Essa população concentra um quarto da renda nacional”, citou.

Pinto também argumentou que o modelo apresentado pela Fazenda elimina o argumento de bitributação para dividendos. “A gente quer se certificar que a empresa que já paga bastante imposto de renda na pessoa jurídica, o sócio dela não vai pagar mais na pessoa física”, disse.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 18/03/2025**

### **MOTTA DIZ QUE CONGRESSO IRÁ ‘MELHORAR’ PROJETO DO IR, E HADDAD PEDE ‘RELATOR À ALTURA’**

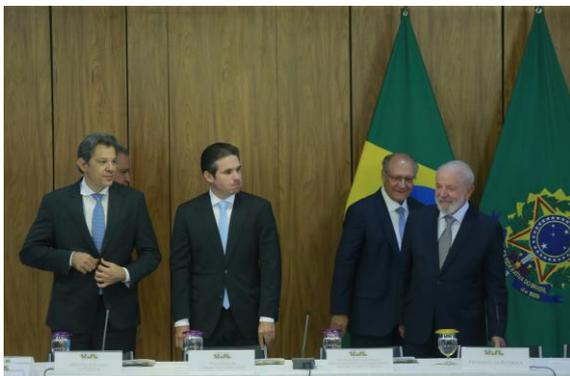
Presidente da Câmara afirma que Lula terá ‘lealdade’ na tramitação da proposta; ministro da Fazenda reconhece que texto pode sofrer alterações

**Por Redação**

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou nesta terça-feira, 18, que o projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é uma medida justa, mas que o Congresso certamente fará alterações para que a proposta seja a melhor para o País.

Ele fez a declaração durante evento realizado pelo governo federal para apresentação do texto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o envio do projeto para o Congresso, que irá agora analisar a proposta. Motta enfatizou que ela terá prioridade de tramitação na Câmara, e que a Casa caminhará junto do Senado para a avaliação do tema.

“O senhor (Lula) traz uma medida muito justa para quem mais precisa neste País. É uma correção de injustiça tributária. Muitas vezes quem tem menos é quem paga mais, e o Congresso precisa discutir isso. Neste momento, enquanto representante aqui da Câmara, eu quero dizer que a Câmara dos Deputados, e tenho certeza que o Senado Federal também, terá a sensibilidade necessária para tratar um tema tão caro, principalmente para com quem mais precisa”, afirmou.



**Haddad, Hugo Motta, Alckmin e Lula participam de evento no Planalto Foto: Wilton Junior/Estadão**

Motta repetiu que Lula terá a “lealdade” dos parlamentares na tramitação da proposta. “O Congresso, com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria, não tenho dúvidas, pela importância que ela tem. Alterações que, com certeza, visarão a melhorar a proposta. Tanto na Câmara como no Senado, nós procuraremos dar a prioridade que a matéria necessita para que, ao longo dos próximos meses, tenhamos a condição de elaborar a melhor

proposta possível para o País”, disse.

Ele ainda destacou o trabalho do Congresso de apoio à agenda da equipe econômica e lembrou que houve suporte às medidas do Ministério da Fazenda, ainda que tenham sido alteradas. Motta afirmou que a responsabilidade fiscal é muito cara ao Congresso e que o trabalho dos parlamentares será de dar mais eficiência à proposta do governo para o IR.

O presidente da Câmara afirmou que o Congresso quer discutir pontos importantes de isenção. “Nós queremos discutir a eficiência da máquina pública, nós queremos discutir algo que possa trazer para o cidadão que mais precisa um serviço público de melhor qualidade, nós queremos discutir também pontos importantes no que diz respeito às isenções tributárias que hoje o Brasil tem”, afirmou.

Motta disse que esse é um ponto importante que o Congresso pode ajudar nessa discussão. “E poder, quem sabe, nessa proposta que traz a isenção de imposto de renda para as pessoas que ganham até R\$ 5 mil, talvez fazer algo mais abrangente para o País e entregarmos, como falei aqui, uma proposta que atenda principalmente às pessoas que mais precisam, mas não percamos nunca a nossa responsabilidade de garantir que o Brasil possa seguir investindo e cuidando daquilo que mais importa, que é o futuro das nossas próximas gerações e, para isso, o governo tem que estar estável nas suas relações, estável economicamente para que o progresso e a prosperidade possam chegar para todos”, disse.

### **Relator à altura**

Em sua fala, Haddad disse esperar que seja designado um relator no Congresso à altura da importância da medida. O ministro reconheceu que a proposta pode sofrer alterações no Congresso e disse que outras ideias vão surgir, já que há várias “cabeças pensantes” que podem contribuir com o debate.

“Nós, da área econômica, é o melhor que nós podemos apresentar. Não é a verdade definitiva, é uma contribuição. Não tem caça às bruxas, não tem histeria, não tem ideologia”, disse.

“Vamos abrir debate na sociedade para verificar os seus pressupostos e ele pode ser aperfeiçoado como tudo que nós mandamos para o Congresso foi aperfeiçoado. Mas o que o presidente Lula está pedindo é considerar esses dois aspectos: neutralidade tributária e justiça social”, afirmou.

Haddad disse que a criação de um imposto mínimo tem como foco mirar pessoas que têm renda superior a R\$ 1 milhão e fazer com que cidadãos de alta renda colaborem com as contas públicas.

Ele explicou que, quando a tributação dos mais ricos não chegar a 10%, será pedido que complementem a contribuição. Haddad esclareceu que a equipe técnica tomou cuidados para não

haver má interpretação sobre a proposta, inclusive em relação à cobrança de imposto sobre dividendos. A medida, segundo ele, afetará pouco mais de 100 mil brasileiros.

O ministro avaliou que chegou o momento de o País enfrentar “feridas”, como a questão da distribuição de renda. Sem a liderança do presidente Lula, disse, dificilmente esse debate seria sequer proposto.

Haddad reiterou ainda que este é o começo de uma discussão ampla com o Congresso e destacou que o governo defende que haja uma discussão absolutamente extensa, sem histeria e discórdia. De acordo com ele, todos, independentemente do partido, precisam estar sensíveis ao clamor pela justiça tributária./Giordanna Neves, Sofia Aguiar, Fernanda Trisotto e Victor Ohana

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 18/03/2025*

### **‘TARIFAS SÃO NECESSÁRIAS PARA PROTEGER A ECONOMIA DOS EUA’, DIZ VICE-PRESIDENTE DOS EUA**

Segundo ele, com as taxas, as empresas americanas vão praticar preços competitivos no mercado interno

*Por Pedro Lima*

O vice-presidente dos EUA, JD Vance, defendeu nesta terça-feira, 18, no American Dynamism Summit, que tarifas sobre importações são essenciais para proteger a economia e impulsionar a competitividade interna. Para ele, a medida também estimula a concorrência dentro do país.

“As tarifas são necessárias para proteger nossa economia interna e fazem com que empresas pratiquem preços competitivos nos EUA”, afirmou. Com uma estrutura tarifária bem definida, “as empresas americanas praticam preços competitivos aqui dentro”, argumentou.



***JD Vance afirma que, em pouco menos de dois meses, os preços da gasolina e do diesel já estão caindo nos EUA Foto: Jeff Dean/AP***

Vance destacou ainda a queda nos preços dos combustíveis e a perspectiva de redução nos custos de energia. “Em pouco menos de dois meses, os preços da gasolina e do diesel já estão caindo nos EUA. A energia também ficará mais barata”, disse. Ele também celebrou a desaceleração da inflação, reflexo de uma política econômica “voltada ao trabalhador americano”.

O vice-presidente americano reforçou que o governo oferecerá incentivos para empresas que optarem por produzir nos EUA, incluindo redução de impostos e custos energéticos. “Se você quer produzir em solo americano, terá o apoio do nosso governo”, disse.

Para Vance, a liderança industrial dos EUA no mundo depende da inovação, algo que, segundo ele, não foi devidamente incentivado em décadas anteriores. “Antes, nossa economia não incentivava a inovação em nosso próprio país. Isso vai mudar. Está mudando”, afirmou.

Por fim, ele enfatizou que a prioridade do presidente Donald Trump será corrigir erros históricos na condução da economia. “O objetivo central de Trump é corrigir 40 anos de falhas econômicas nos EUA”, disse, defendendo a reconstrução da base industrial para que o crescimento “beneficie trabalhadores e empresas americanas”.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 18/03/2025*

### **IBGE APONTA QUE 95% DAS EMPRESAS PAGAM MAIS IMPOSTOS DO QUE DEVERIAM. SAIBA COMO ECONOMIZAR!**

Especialista destaca que a complexidade tributária no Brasil leva empresas a pagarem além do necessário e reforça a importância de planejamento estratégico para reduzir custos

*Por Marins Consultoria Tributária e Estadão Blue Studio*

Uma grande rede de fastfood descobriu que o imposto que pagava sobre a casquinha de sorvete seria reduzido pela metade se a classificação utilizada para o produto passasse a ser “sobremesa”, em vez de “sorvete”. Já uma fabricante de eletrodomésticos pagava imposto além do necessário porque enquadrava as geladeiras comuns na mesma faixa de imposto dos modelos com torneira na porta, que têm alíquota mais alta. Esses são exemplos reais e fáceis de entender, mesmo para leigos, do trabalho realizado pela Marins Consultoria Tributária, especializada em planejamento tributário e redução de impostos.



***Eliézer Marins, CEO da Marins Consultoria Tributária, especializada em planejamento tributário e redução de impostos Foto: Divulgação***

“Há muitos detalhes que estão ‘escondidos’ na legislação e só são identificados por profissionais especializados. Os gestores das empresas não conseguem acompanhar tanta complexidade e perderiam muita energia tentando fazer isso”, diz o advogado tributarista Eliézer Marins, CEO da consultoria, uma das mais conhecidas e respeitadas no segmento tributário.

A complexidade mencionada por Marins é agravada pelas mudanças constantes que ocorrem na legislação. Nada menos que 46 novas normas tributárias são criadas no País, em média, a cada dia útil, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), considerando-se a soma das leis federais, estaduais e municipais editadas desde que a Constituição de 1988 foi promulgada.

“Um resultado direto de tudo isso é que 95% das empresas pagam mais impostos do que deveriam”, observa o especialista. Matematicamente falando, isso significa que, de cada 20 empresas que buscam assessoria especializada para lidar com temas de tributação, 19 descobrem que é possível diminuir os valores que estão pagando em impostos.

Beneficiados pela combinação entre reavaliações, isenções, renegociações, incentivos e outros recursos, os clientes da Marins Consultoria conseguem reduzir em até 70% o total de impostos pagos, sem qualquer tipo de “jeitinho”. “É fundamental ressaltar que o nosso trabalho é feito sempre em conformidade com a lei. Qualquer redução de valores obtida vem de acordo com o que a lei permite, o que o Código Tributário Nacional permite, a Constituição permite, os editais permitem, as normativas permitem”, descreve o CEO.

#### **Portfólio de estratégias**

Além da análise com o propósito de redução dos tributos pagos mensalmente, a consultoria oferece soluções customizadas de regulamentação tributária, parcelamento de débitos fiscais e a possibilidade de uso de precatórios federais exclusivos para a quitação de impostos. Esses precatórios são adquiridos de credores da União que preferem vender os créditos com desconto, para recebimento imediato, em vez de aguardar prazos imprecisos, que frequentemente passam de 15 anos.

As iniciativas para regularizar dívidas tributárias são importantes porque empresas inadimplentes correm o risco de enfrentar impactos severos, que vão muito além do pagamento de multas e juros. Dívidas desse tipo podem ocasionar restrições de crédito, bloqueio de contas por determinação

judicial e impedimento de participação em licitações públicas. Em alguns casos, os gestores podem ser responsabilizados.

Um dos caminhos trabalhados pela Marins é a busca e a recuperação de créditos. A tecnologia própria de Inteligência Artificial desenvolvida pela consultoria consegue identificar, em apenas 24 horas, se o cliente tem créditos na Receita Federal. É um serviço que se junta à possibilidade de recuperar impostos pagos indevidamente dentro dos últimos cinco anos, prazo estabelecido pela legislação. Uma vez recuperados, esses valores podem ser utilizados para compensar eventuais débitos tributários da empresa.

Com sede em Salvador (BA) e escritórios em Ribeirão Preto (SP) e Ponta Grossa (PR), a Marins conta com uma equipe de 50 profissionais, além de 150 prestadores de serviços. Embora as preocupações tributárias sejam pertinentes para empresas de todos os portes, a consultoria costuma atender clientes que estejam pagando pelo menos R\$ 50 mil em impostos por mês, faixa que já proporciona a obtenção de um ganho expressivo. “Tenho a plena convicção de que prestamos serviços cada vez mais relevantes e compensadores para quem nos contrata”, finaliza o CEO.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 18/03/2025*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### PETRÓLEO INVERTE SINAL E CAI COM POSSIBILIDADE DE ACORDO ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA

*Por Artur Scaff, Valor — São Paulo*



— Foto: Sue Ogrocki/AP

Os contratos futuros de petróleo fecharam esta terça-feira (18) em queda, após operarem a maior parte do dia no campo positivo. A inversão no movimento de alta veio no decorrer da tarde, após a Casa Branca divulgar os detalhes da conversa entre Donald Trump e o presidente russo Vladimir Putin, indicando um possível acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, retirando o prêmio de risco geopolítico embutido no preço do petróleo.

No fechamento, na New York Mercantile Exchange (Nymex), os contratos futuros para o petróleo WTI (referência dos Estados Unidos) de abril caíram 1,01%, a US\$ 66,90 por barril. Na Intercontinental Exchange (ICE), o petróleo Brent (referência mundial) para entrega em maio registrou queda de 0,72%, a US\$ 70,56 por barril.

De acordo com o comunicado compartilhado pela porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, Trump e Putin falaram sobre a necessidade de paz e um cessar-fogo na guerra da Ucrânia. “Ambos os líderes concordaram que este conflito precisa terminar com uma paz duradoura. Eles também enfatizaram a necessidade de melhorar as relações bilaterais entre os Estados Unidos e a Rússia”, disse.

“Os líderes concordaram que o movimento para a paz começará com um cessar-fogo de energia e infraestrutura, bem como negociações técnicas sobre a implementação de um cessar-fogo marítimo no Mar Negro, cessar-fogo total e paz permanente. Essas negociações começarão imediatamente no Oriente Médio”, diz o comunicado.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 18/03/2025*

## EM 2024, NÚMERO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO SETOR DE MINERAÇÃO BRASILEIRO FOI O MAIOR EM 20 ANOS

Foram 30 operações do tipo no ano passado, um aumento de 42,85% em relação a 2023, segundo levantamento realizado pela KPMG

Por Rafael Rosas, Valor — Rio



**Estudo mostrou que mercado de mineração no país está aquecido para fusões e aquisições — Foto: Foto: Tarso Sarraf/Divulgação**

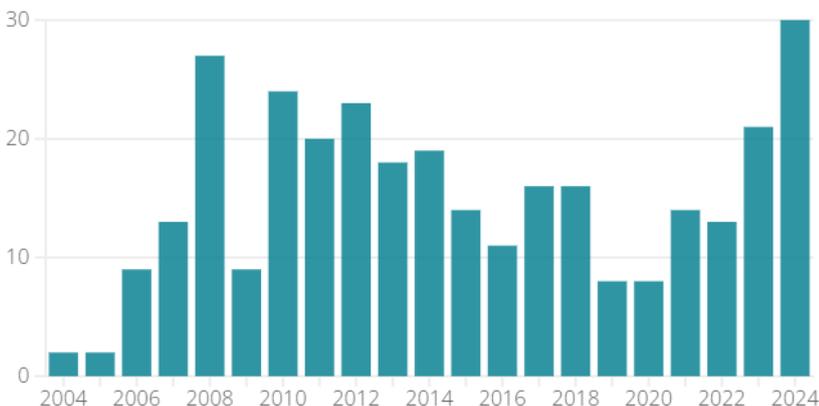
As fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) na indústria mineral no Brasil, no ano passado, mostram que está em curso um movimento de investidores em busca de ativos ligados a minerais críticos. Pesquisa das empresas de consultoria KPMG mostra que em 2024 foram 30 operações de M&A entre empresas de mineração no país, alta de 42,85% em relação a 2023. O total de acordos foi o

maior dos últimos 20 anos.

O conceito de mineral crítico inclui níquel, cobre, lítio, nióbio, cobalto e terras raras, mas a relação pode ser maior e variar dependendo de necessidades industriais específicas de cada país e de contextos geopolíticos. Esses produtos servem a diversas finalidades como a produção de carros elétricos, mas também são insumos para a fabricação de equipamentos de energia solar e eólica.

### Fusões e aquisições em mineração avançam

Número de operações no setor em 2024 foi o maior em 20 anos



Fonte: KPMG

estabelecidas no Brasil. Outras seis foram de companhias brasileiras comprando, de estrangeiros, empresas estabelecidas também no país, enquanto cinco foram operações domésticas.

As demais sete operações foram divididas entre brasileiros comprando, de estrangeiros, empresas no exterior; estrangeiros adquirindo, de estrangeiros, companhias no Brasil; e estrangeiros comprando, de brasileiros, empresas no exterior.

Guilherme Coimbra, sócio da KPMG responsável pelo estudo, destaca que houve transações menores, de compra, inclusive, de companhias que muitas vezes têm apenas um ativo minerário em área com potencial para exploração de minerais críticos. “O primeiro movimento que a gente vê são minerais críticos, gente comprando áreas de lítio, gente comprando projetos no Centro-Oeste, que tem muita coisa de terras raras também. Esse é um processo que conseguimos ver”, afirma Coimbra,

O levantamento da KPMG reforça a ideia de que está em andamento no país tendência segundo a qual mineradoras buscam ativos em meio ao cenário de transição energética. Na semana passada, o Valor mostrou que, considerando apenas os mandatos que estão na rua neste momento, as operações no Brasil têm potencial de somar, juntas, até R\$ 15 bilhões, segundo estimativas de mercado.

A pesquisa da KPMG aponta que, das 30 operações em 2024, 12 foram de estrangeiros comprando, de brasileiros, empresas

para quem o recorde de M&As no setor no ano passado foi “um claro desdobramento” da demanda por minerais críticos.

Coimbra acredita que a busca por minerais críticos vai continuar aquecida globalmente nos próximos anos, fruto de uma demanda que não deve arrefecer, a despeito de eventuais guinadas governamentais que voltem a incentivar o uso de combustíveis fósseis ou de geração de energia não renovável. O sócio da KPMG pondera que grandes empresas seguem investindo em pesquisa e desenvolvimento que terminam por ampliar o uso desses minerais críticos em produtos que existem.

“Vai mudar a dinâmica de como o carro é construído [com mais componentes elétricos]. Isso é uma coisa que veio pra ficar”, acrescenta Coimbra, lembrando que as reservas minerais brasileiras se inserem neste processo como uma garantia aos investidores de um ativo que garanta uma oferta futura. “A tendência é o investidor garantir um volume de suprimento para frente. Quando a gente olha dentro das empresas, a tendência é que elas tentem garantir projetos [para exploração desses minerais críticos]”, ressalta Coimbra.

O especialista diz ainda que o Brasil precisa vencer alguns problemas de investimento em infraestrutura, de forma a facilitar a implementação de projetos. “Se tivermos um escoamento e uma infraestrutura melhores, poderemos crescer bastante. Os minerais raros têm uso inclusive na agricultura. Se conseguirmos andar com uma agenda positiva na infraestrutura, com juros menores, temos um caminho muito favorável”, pondera.

Coimbra afirma que, atualmente, esses novos usos minerais estão transformando toda a indústria de mineração, com enriquecimento em ligas mais resistentes para construção civil, por exemplo. “O céu é o limite com a questão de inovação e de segurança. A expectativa que eu tenho é de crescimento [nas operações de consolidação do setor]”, diz, lembrando ainda que a busca por minerais críticos pode ser menos sensível ambientalmente, uma vez que o uso de barragens é menor.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 18/03/2025

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### VPORTS INICIA DRAGAGEM EM BARRA DO RIACHO E VITÓRIA COM INVESTIMENTO DE R\$ 30 MILHÕES

Da Redação Portos e logística 18/03/2025 - 17:36



A VPorts iniciou, na última segunda-feira (17), as obras de dragagem no porto de Barra do Riacho, em Aracruz (ES). O trabalho, que será realizado também no Porto de Vitória, faz parte do plano estratégico da concessionária e terá um investimento total de cerca de R\$ 30 milhões.

Em Barra do Riacho, a dragagem tem previsão de duração de 30 dias, podendo sofrer ajustes conforme as condições climáticas e operacionais. Após a conclusão, o serviço seguirá para o Porto de Vitória, onde o calado será

mantido em 12,5 metros, enquanto Barra do Riacho passará de 8,6 metros para 11 metros. No total, serão dragados aproximadamente 600 mil metros cúbicos de sedimentos.

Essa será a primeira dragagem em Barra do Riacho e busca garantir os requisitos de qualidade do porto. Já em Vitória, a obra permitirá que as operações ocorram sem restrições. A intervenção também é um passo importante para atrair investidores e impulsionar o desenvolvimento da área de 522 mil m<sup>2</sup> sob gestão da VPorts, onde podem ser instalados novos empreendimentos. Atualmente, os dois berços do porto são voltados à movimentação de granéis líquidos.

A dragagem será conduzida pelas equipes de engenharia e meio ambiente da VPorts, em parceria com empresas especializadas, e o material retirado será descartado em um polígono oceânico licenciado. As operações portuárias seguirão ativas durante os 60 dias de obra, com as intervenções sendo previamente comunicadas à comunidade portuária.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/03/2025*

## PIAUI RECEBERÁ R\$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS PARA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA

*Da Redação Portos e logística 18/03/2025 - 17:04*



O estado do Piauí contará com aproximadamente R\$ 1 bilhão em investimentos para fortalecer sua infraestrutura portuária e hidroviária. O anúncio foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante reunião com o senador Marcelo Castro, nesta terça-feira (18). Os recursos serão destinados à revitalização do Porto de Luís Correia e à construção da hidrovia do Parnaíba, projetos que devem impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

A hidrovia do Parnaíba é vista como essencial para a economia do estado, facilitando o transporte de cargas e reduzindo custos logísticos para os produtores locais. Além disso, permitirá o transporte de passageiros entre cidades ribeirinhas, estimulando o comércio e a mobilidade.

Já a modernização do Porto de Luís Correia, um terminal de uso privado (TUP), busca fortalecer a movimentação de mercadorias, beneficiando o escoamento de minérios, pescados e produtos agrícolas. O projeto também deve contribuir para o turismo e impulsionar cadeias produtivas ligadas à indústria.

Durante a reunião, foi debatida a conectividade aérea do estado, incluindo a retomada de voos para municípios piauienses. O governo federal segue em negociações com companhias aéreas para ampliar e melhorar a malha aérea regional.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/03/2025*

## SANTOS TEVE ALTA NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES E RECUO NO VOLUME TOTAL DE CARGAS EM FEVEREIRO

*Da Redação Portos e logística 18/03/2025 - 17:03*



O Porto de Santos (SP) registrou em fevereiro de 2025 um recorde na movimentação de contêineres, alcançando 434,7 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), um crescimento de 8% em relação ao mesmo mês de 2024. O avanço no setor de contêineres contribuiu para que o acumulado do ano atingisse 895,6 mil TEU, um aumento de 10,1%, estabelecendo um novo recorde para o período.

A celulose se destacou entre as exportações, com 742,1 mil toneladas movimentadas, crescimento de 14,4%. O álcool registrou alta de 47,5%, totalizando 38,1 mil toneladas, enquanto o café alcançou 200,9 mil toneladas (+19,7%). O farelo de soja também apresentou crescimento de 6,8%, chegando a 636,3 mil toneladas. No setor de combustíveis, o óleo combustível movimentou 363,1 mil toneladas (+33,3%) e a gasolina teve um aumento de 70,8%, totalizando 134,2 mil toneladas.

Apesar do desempenho positivo em contêineres e algumas commodities, o volume total de cargas movimentadas no Porto de Santos caiu 8,4% em comparação a fevereiro do ano passado, somando 13,1 milhões de toneladas. A queda foi puxada pela redução de 52,3% nos embarques de açúcar, que totalizaram 1 milhão de toneladas. Essa retração reflete a queda de 11,5% nas exportações brasileiras do produto, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No mês, as exportações somaram 9,5 milhões de toneladas (-12,0%), enquanto as importações totalizaram 3,6 milhões de toneladas (-2,8%). O fluxo de navios também teve leve queda, com 451 atracações (-0,9%).

Os graneis sólidos movimentaram 6,3 milhões de toneladas, uma queda de 18,2%, afetada pela redução no açúcar. Já os graneis líquidos registraram crescimento de 4,9%, somando 1,5 milhão de toneladas, impulsionados pelo óleo combustível, álcool e gasolina. O segmento de carga geral solta movimentou 828 mil toneladas, um avanço de 13,1%, com destaque para a celulose.

O Porto de Santos manteve sua posição como principal via do comércio exterior brasileiro, respondendo por 28,7% da corrente comercial do país. A China foi o principal destino das cargas movimentadas, com 25,7% das transações. O Estado de São Paulo liderou as operações via Santos, com participação de 53,4%.

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, também registrou crescimento em fevereiro, movimentando 1,2 milhão de toneladas, um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. O terminal Portonave respondeu por 70,7% das cargas movimentadas no complexo, totalizando 1,7 milhão de toneladas. A movimentação de contêineres atingiu 113 mil TEU, um crescimento de 6,3% no mês, com acumulado de 231 mil TEU no ano (+13,5%). Já a carga geral não containerizada teve queda de 10% no mês, mas ainda acumula alta de 1,3% no ano, totalizando 233 mil toneladas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/03/2025*

## TRANSPETRO CONTRATA 9 ALIVIADORES E PRETENDE DOBRAR CAPACIDADE ATÉ 2028

*Da Redação Navegação 18/03/2025 - 11:03*



A Transpetro anunciou, nesta terça-feira (18), a contratação de 9 navios aliviadores de posicionamento dinâmico da classe Suezmax DP2, que dobrarão a capacidade atual de alívio das plataformas do Sistema Petrobras, passando de 700 mil para 1,35 milhão de toneladas de porte bruto (TPB) até 2028. O investimento total para os novos navios será de US\$ 2 bilhões ao longo dos próximos 15 anos.

Atualmente, a Transpetro opera sete aliviadores de posicionamento dinâmico. Com a expansão da frota, a companhia reforça sua capacidade operacional para atender ao crescimento da produção nacional de petróleo. As embarcações serão construídas no estaleiro Samsung, na Coreia do Sul, e foram contratadas por meio de um processo internacional conduzido pela subsidiária holandesa da Transpetro, a TIBV. A concorrência contou com a participação de 22 empresas, e o grupo Tsakos foi o vencedor.

Dois navios serão entregues em 2027, e os demais sete, em 2028. Os novos aliviadores fazem parte de uma geração mais eficiente e sustentável, com motores de baixa emissão de NOx (Tier III), sistema de carregamento pela proa (BLS), preparação para combustíveis alternativos como metanol e etanol, além de conexão para uso de energia elétrica em terra (shore-power). Essas tecnologias permitirão uma redução de até 30% nas emissões de gases de efeito estufa, atendendo às normas da Organização Marítima Internacional (IMO).

Desde 2010, a Transpetro tem sido pioneira no uso de navios de posicionamento dinâmico para o alívio de plataformas da Petrobras. A expansão da frota faz parte do plano estratégico da empresa, que também inclui a renovação da frota de cabotagem e o lançamento de licitações para aquisição de navios gaseiros e petroleiros. Até 2030, a companhia pretende aumentar em 25% sua capacidade logística de cabotagem.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 18/03/2025*

## GNV ADOTA SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PERFORMANCE EM TEMPO REAL DA RINA

*Da Redação Navegação 18/03/2025 - 16:58*



A GNV implementou uma ferramenta que permite monitorar dados operacionais em tempo real, otimizando o consumo de combustível e o desempenho da embarcação. O sistema 'Sertica Performance', desenvolvido pela RINA, no GNV Polaris, mais novo navio da frota, foi aplicado já na viagem inaugural da embarcação da China para a Itália. Com sensores a bordo, o sistema registra parâmetros como consumo de combustível e potência dos geradores e motores a diesel.

Durante a travessia, foram testados diferentes cenários operacionais para determinar a configuração mais eficiente, incluindo o uso alternado de geradores a diesel e geradores de eixo. Após a simulação, a configuração otimizada foi aplicada na rota Gênova-Palermo, comprovando a precisão das previsões e garantindo economia de combustível.

Além do monitoramento em tempo real, a tecnologia inclui modelos preditivos baseados em machine learning, treinados com os dados coletados. Esses modelos auxiliam na avaliação contínua da eficiência do navio, servindo como referência para identificar degradação de desempenho ao longo do tempo e indicando a necessidade de ações corretivas, como limpeza do casco e das hélices ou manutenção dos motores.

O GNV Polaris é o primeiro de quatro novos navios projetados para elevar os padrões ambientais da frota. Com redução de mais de 30% no consumo de combustível em comparação com embarcações anteriores, a nova unidade contribui para a diminuição significativa das emissões de CO<sub>2</sub>. A GNV também explora alternativas como gás natural liquefeito (GNL) e biocombustíveis para reduzir ainda mais seu impacto ambiental. O SERTICA Performance já está instalado em mais de 800 navios e continua a ser adotado em novas embarcações em construção.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 18/03/2025*

## PPG FAZ DOCAGEM A SECO PARA COSCO SHIPPING COM APLICAÇÃO ELETROSTÁTICA DO REVESTIMENTO

*Da Redação Indústria naval 18/03/2025 - 16:06*



A PPG anunciou a primeira docagem a seco da Cosco Shipping Energy Transportation Ltd. utilizando sua aplicação eletrostática do revestimento anti-incrustação. O projeto foi realizado no navio petroleiro Yuan Chun Hu, de 333 metros, pertencente à Cosco Shipping, no estaleiro Liuhengdao, em Zhoushan, China. O revestimento 'PPG Sigmaglide 2390' foi aplicado no casco submerso da embarcação, enquanto outro revestimento antifouling 'PPG NEXEON 810' foi utilizado na linha d'água.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 043/2025  
Página 43 de 43  
Data: 18/03/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Com a maior frota de petroleiros da Ásia, a Cosco Shipping busca soluções inovadoras de revestimento de casco de baixo atrito para atender às metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) estabelecidas pela Organização Marítima Internacional (IMO), seguindo as exigências de eficiência energética (EEXI e EEDI) e intensidade de carbono (CII).

“Os armadores e estaleiros estão sendo incentivados a buscar soluções inovadoras para cumprir regulamentações ambientais mais rigorosas e atingir suas metas de sustentabilidade”, afirmou Xia Lei, diretor de negócios da PPG para a região Ásia-Pacífico, na área de revestimentos protetivos e marítimos.

A empresa destacou que o revestimento anti-incrustação não contém biocidas e permite reduzir o consumo de energia em até 20% e as emissões de GEE em até 35% em comparação aos revestimentos antifouling tradicionais. Esses benefícios resultam de uma tecnologia da PPG que cria uma superfície quase sem fricção e antiaderente, impedindo que organismos marinhos a reconheçam e se fixem nela. Já o revestimento antifouling de atrito ultrabaixo da PPG pode reduzir as emissões totais de GEE em até 25%.

Ambos os revestimentos são compatíveis com a aplicação eletrostática, técnica introduzida pela PPG na indústria naval há pouco mais de um ano. Partículas de tinta eletricamente carregadas são direcionadas com precisão para a superfície aterrada da embarcação, garantindo uma distribuição uniforme e a formação de uma camada ultrassuave e duradoura. Esse método oferece benefícios ambientais ao aumentar a eficiência de transferência do revestimento em comparação com a pulverização tradicional sem ar, reduzindo significativamente o desperdício e o excesso de pulverização. Combinada com as baixas emissões de compostos orgânicos voláteis (VOCs) do PPG Sigmaglide, a técnica melhora as condições de trabalho dos aplicadores.

“A Cosco se empenha em conduzir seus negócios de forma sustentável, monitorando constantemente seu impacto ambiental”, disse Lei. “Um de seus principais objetivos é reduzir as emissões de carbono em toda a frota, tornando essencial a escolha dos revestimentos adequados para os cascos. A adoção dos nossos revestimentos premium de controle de incrustação, aliados à técnica sustentável de pulverização eletrostática, reduziu significativamente o desperdício, o excesso de pulverização e as emissões de VOCs, proporcionando um ambiente de estaleiro mais limpo e melhores condições de trabalho para os operários. Essa solução alia praticidade e eficiência, ajudando a Cosco a atingir suas metas ambientais”, ressaltou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/03/2025*



## MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 18/03/2025*